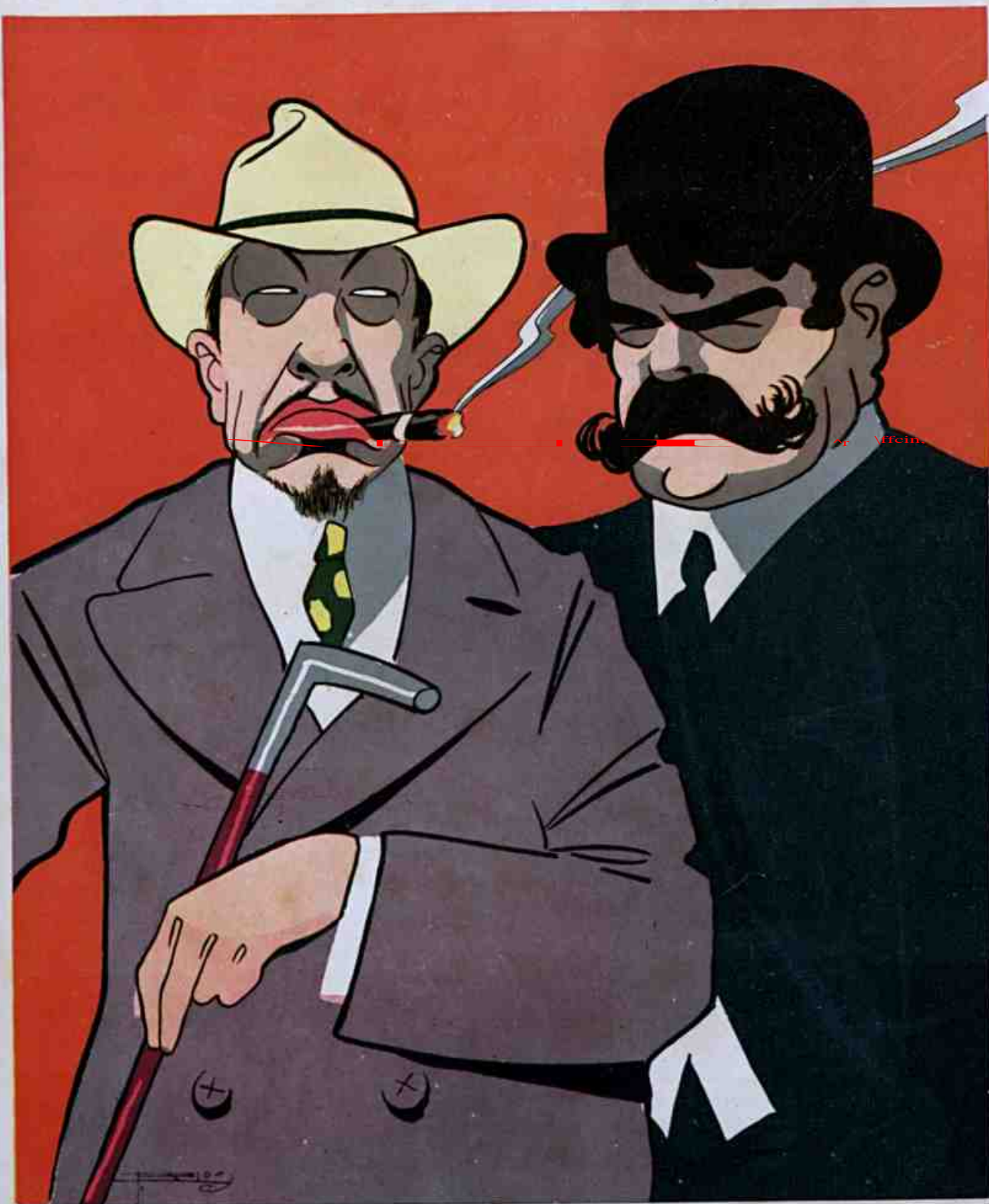


# Carta



GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



## OS MÃOS EXEMPLOS

RIVA — O' Herculano, não achas acertado?... Eu vou mandar prender o Homero Baptista.



# A SAUDE DA MULHER!

NÃO SO O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM  
OS MEDICOS!



Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em  
minha clinica, com bons resultados nas molestias do appa-  
relio respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910. — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha  
clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados  
nas molestias do aparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910. — DR. BRENÓ MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do  
BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a  
expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910. — DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DO BRAZIL

## EMULSÃO de SCOTT

DA A PERFEITA VIRILIDADE

POR perto de meio seculo tem provado a sua  
grande efficacia e meritos insuperaveis para  
fortalecer e sanar os Pulmões e como o Espe-  
cifico de effeitos mais seguros e rapidos contra  
a Anemia, a Escrofula, o Rachitismo nas crian-  
ças, a Debilidade qualquer que seja a causa  
e todas as doenças que precisam d'um  
reconstituente energico e poderoso.

Ha uma enorme differença entre a Emulsão  
de Scott Legitima e as innumeraveis imitações que  
d'ella preparam industriaes pouco escrupulosos.  
A Emulsão de Scott cura, as imitações empeioram.

Exija-se sempre a Marca do "Homem  
com o Bocalhao ás Costas."





# O QUE



## Todas as donas de casa deveriam saber

Preparar, cozinhar e servir alimentos nutritivos.

Cozinhar em condições hygienicas.

Conservar a cozinha perfeitamente limpa.

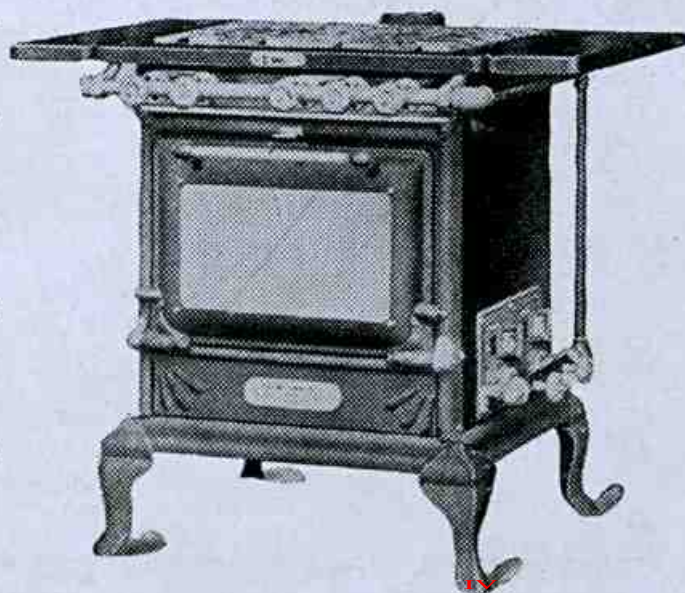
Assegurar o conforto do lar.

Minorar as suas atribulações e aborrecimentos.

Poupar a bolsa da familia.

Tornar felizes seu marido e seus filhos.

Manter o bom humor dos seus criados.



## ESTAS NOÇÕES FACILMENTE SE ADQUIREM E APPLICAM

### Usando gaz na cozinha

*Fogões a Gaz, todos os tamanhos e typos. Vendidos a pequenas prestações mensaes.*

*Installação e conservação gratuitas. Desconto especial no Gaz, consumido como combustivel.*

## Société Anonyme du Gaz

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93

TELEPHONE N. 2065

2 2 2 2

RIO DE JANEIRO





2

66

2

CARETA

2

66

2



## INJUSTIÇA

Massa vaquinha, airosa e luzidia...  
Logo ao volver da briza matinal,  
Foi-se a chamar a separada cria,  
Sempre a mugir á porta do curral.

Roubam-lhe o filho á noite, e todo dia  
Roubam-lhe o leite, e tratam-n'a tão mal!...  
Mas nem assim se quebra ou desafia  
A paciência do candido animal!...

Que olhar tão puro! Em seu piedoso olhar,  
A infinita bondade se adivinha,  
E se adivinha a mansidão sem par!...

Entanto, um neologista, alma daninha,  
Chega, e inventando o venho AVACAUHAR,  
Avacoihou-te, ó placida vaquinha!

GUY BRAZ

N'uma roda de litteratos em que se achava Alexandre Dumas, pai, conversava-se acaloradamente sobre o successo ruidoso das representações d'Os Burguezes, de Victor Hugo.

De repente vem reunir-se á roda Alfredo de Musset e traz a seguinte noticia:

— Sabem? acaba de morrer o senhor de Baour Lormian.

— Ainda?! — exclamou Dumas.

### Franqueza

Calmo é glutton de modo a não encontrar quem o vença.

Ha dias n'um jantar intimo espantou os convivas com a sua voracidade.

Um dos presentes não se conteve e perguntou-lhe a que attribua o seu extraordinario appetite.

— Eu lhe conto: penso que o devo a grande capacidade do meu estomago, e tambem a hereditariedade, porque meu pae comia em cada refeição uma quantidade de alimento igual ao volume de um peru de roda gordo, mas, somente ás horas precisas do almoço e do jantar; minha mãe já não era assim: levava comendo o dia inteiro aos bocadinhos. Como vê, eu sahi a ambos.

Ressurgio do seu tumulo medievo o celebre Aldrovando, que veio para o Brasil e appellidou-se Diniz.

## O CAMINHO DA SAUDE

Nada de regimen especial — nada de drogas — nada de perda de tempo — mas simplesmente um copo de

# SAL DE FRUTA DE ENO

(Eno's Fruit Salt)

escumoso, refrescante e depurativo, antes do primeiro almoço. Eis o meio natural. Este aperitivo famoso estimula pouco a pouco o fígado, esse filtro do corpo.

Em virtude das funções regulares d'este órgão importante, o sangue purifica-se, os tecidos enfraquecidos vivificam-se e os nervos voltam ao seu estado normal. D'ahi resulta um somno tranquillo e reparador, o cerebro alliviado, muito appetite e uma boa digestão.

O SAL DE FRUTA DE ENO nunca produz crispações nem fraqueza; é o tónico e o regulador da digestão mais seguro e mais activo.

Preparado unicamente por J. C. ENO Limited, Londres

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL.

Vende-se em todas as principais Pharmacias.





BIBLIOTECA NAC.  
 00  
 Rio de Janeiro, 19  
 24  
 1900



# SÓ ISTO, E NADA MAIS

É O NECESSARIO PARA TER  
 A QUALQUER MOMENTO

Agua gazosa pura, fresca e agradável

COMO? Simplesmente com o siphão e as balas  
 "Prana" Sparklets

Fazendo uso de pastilhas comprimidas obtém-se Aguas  
 Mineraes de Vichy, Carlsbad ou Seltz e com sumo de  
 fructas, deliciosos refrescos.

## PREÇOS

Siphão B (1/2 litro)	5\$000
Siphão C (1 litro)	8\$000
Balas B	2\$000 a duzia
Balas C	3\$000 a duzia

Com uma bala se prepara de cada vez um siphão!  
 Não pode haver nada mais economico!

A VENDA EM TODO O BRAZIL  
 Grandes vantagens aos revendedores

UNICOS CONCESSIONARIOS:

Louis Hermannny & C.

67, RUA GONÇALVES DIAS, 67

RIO DE JANEIRO

Rua Libero Badaró, 96 - S. PAULO

## Guerra ás moscas

A proposito da campanha ora travada pela Junta  
 de Hygiene contra as moscas, damos em seguida o  
 trecho que traduzimos da obra de Karl Gerze sobre  
 os ditos bichinhos:

«As moscas põem ovos quatro vezes cada verão,  
 e oitenta ovos de cada vez. Os descendentes de uma  
 unica femea podem alcançar, n'uma só estação, o  
 enorme numero de 2.080.320.»

Portanto, nada de piedade; duro com ellas.

79 — Rua Sete de Setembro — 79  
 RIO DE JANEIRO



O CALÇADO

Lillapa  
 SÃO PAULO

NÃO TEME CONCORRENCIA

EM TODOS OS ESTADOS  
 EM TODO O INTERIOR



Quando tirastes o vosso ultimo balanço, os lucros não foram tantos quanto deviam ter sido, foram?

Milhares de commerciantes tem-nos dito, ter sido este o caso acontecido com elles. Tambem é verdade não poderdes ser responsavel por este desfalque. Vós não podeis ver uma parcella esquecida de ser debitada, um engano em troco, um freguez perdido por causa da inattenção da parte d'um empregado.

Uma caixa registradora "NATIONAL" indicará estas perdas e lh'as mostrará todas as vezes que appareçam.

Pede informações (gratis) sobre este systema, adoptavel ao seu ramo de negocio.

CASA MATRIZ :  
RUA OUVIDOR 125  
RIO DE JANEIRO

**Casa Pratt**

FILIAES :  
SÃO PAULO  
SANTOS,  
CURITYBA,  
PERNAMBUCO.



# Carta



Redução e Officinas: - Rua da Assembléa, 70 - Rio de Janeiro

## ASSIGNATURAS

ANNO NO. 150000 | SEMESTRE 85000

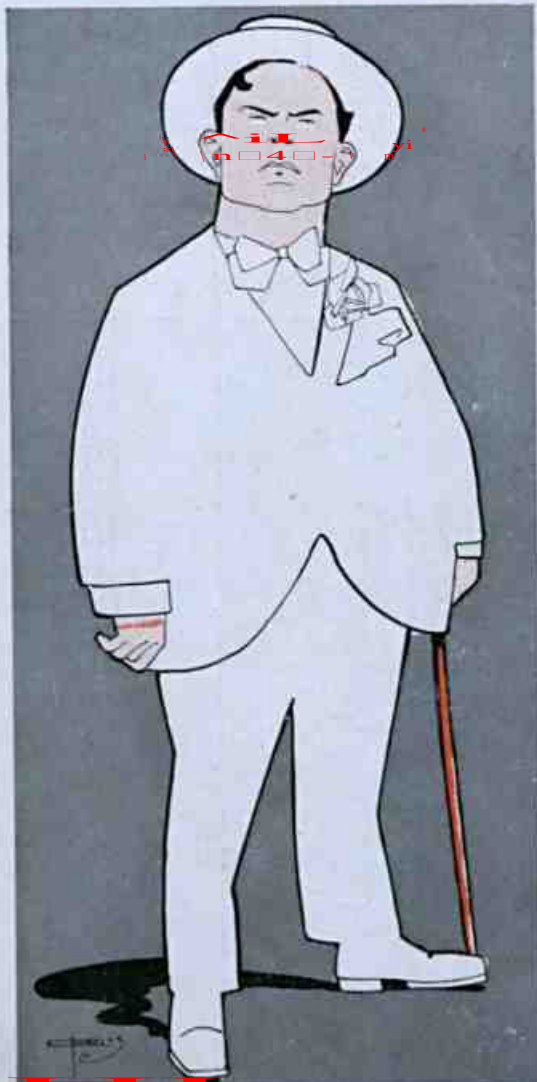
## NUMERO AVULSO

CAPITAL 300 Rs. | ESTADOS 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 294 - RIO DE JANEIRO - SABBADO - 17 - JANEIRO - 1914 - ANNO VII



Martins Fontes



Martins Fontes é um deus grego que adormeceu, coroadado e risenho, numa sonora praia da Yonia e despertou, piscando os vivos olhos espantados e deslumbrados, na imponente natureza selvagem dos tropicos.

Lavrado em prata, o seu verso impeccavel em que se engasta, como preciosa pedra lapidada, o esplendor saliente da rima, é um delicado prodigio subtil de paciente ourivesaria meticolosa, mas tem os arrepios estuantes da vida.

E' o mais intransigente adepto e perfeito cultor dos precisos processos parnasianos e a sua larga poesia de corcista forma gloriosa, tendo todas as suggestões dos murmuros oceanos espumantes e as infinitas profundidades azuleas dos céos, é comparavel á animada rutilancia espeihante de um firmamento em que se reflectem terras e aguas, realidades e sonhos, remotas épocas mortas e longes edades vindouras.

Bravo, e cultuando o heroismo, bom, e amando a bondade, este homem de firme caracter sem mancha é uma creatura magnifica.

Quando, na Heilade sagrada, os seus olhos mirarem a divina payzagem em que se enquadrou a beleza de Venus, as sequiosas abelhas de ouro hão de sorvar-lhe nos labios o roborante succo floral de que se extrahia, outrora, o doirado mel ineffavel, tão grato ao paladar e á vista de homens e deuses.

Vol-TAIRE





## A NOTA POLITICA

Abafados e cheios de boatos, os dias estão pas-sando entre annuncios sombrios de revolução e ameaças anonymas de estado de sitio.

As causas da revolução seriam, certamente, as pavorosas difficuldades oriundas dos erros conscien-tes do governo. Os fins d'ella, porém, são desconhe-cidos. Para derrubar o marechal Hermes seria neces-sario achar quem, de antemão, lhe acceitasse a he-rança, comprometendo-se a curar os males desenha-deados por elle. Esse homem privilegiado, capaz de operar tão grande milagre em tão curtos mezes, não existe.

Para que se faça a revolução falta uma vontade ambiciosa, disciplinada e communicativa que almeje a suprema chefia do poder, falta um programma nítido para apresentar ao paiz e falta sobretudo quem seja capaz de sair de casa, deixando a cara molhada e os carissimos filhos para se expor a ficar espionado na rua, com uma bala no peito.

A revolução não é possível por falta de revolu-cionarios.

A idéa do sitio não é menos ridícula nem mais acceitavel.

Não ha razões que justifiquem a decretação inop-ortuna dessa odiosa medida de excepção.

Não estamos ameaçados de invasão por nenhuma potencia estrangeira, as tropas federaes continuam fieis ao governo, o descontentamento popular é feito de pacifica resignação e falta gente para fazer uma revolução.

O governo não acredita na possibilidade de uma revolução nem pretende decretar o estado de sitio.

Si os horizontes, na opinião dos ministros, esti-vessem carregados de nuvens cruentas e se o presi-dente pensasse em decretar o estado de sitio, não teriamos assistido, ha poucos dias, a espectaculara partida da esquadra, no ramo do sul.

Na eminencia dessas duas calamidades, ou na de qualquer uma d'ellas, seria natural que nesta capital fosse concentrado o maior numero das forças dispo-niveis.

A sabida da esquadra, equivalendo a um annun-cio de paz e a uma promessa de regimen normal, pode tranquilizar as almas timoratas que, impressio-nadas com o zum-zum alarmante dos boateiros, perde-ram o somno e esboçam planos precipitados de fugas.

A fibra opposicionista, em todos os paizes, foi sempre a mais resistente e rija das fibras politicas. Não obstante isso, alguns patriotas hostis ao gover-no, vendo as banbas de molho, segundo se diz, apromptaram as malas e estavam promptos a dar as de Villa Diogo. Houve mesmo quem chegasse a ini-ciar a fuga.

Os precavidos patriotas que molharam as barbas, molharam-nas em vão. O governo, imitando Sancho Pança no memoravel dia em que Dom Quixote pra-ticou o seu unico acto de prudencia, poita, deante dos paladinos de molhadas barbas, exclamar como o escudeiro comilão: «os cavalleiros tambem fogem.»

Para decretar o estado de sitio, o governo podia prescindir da revolução mas pode prescindir de de-cretal-o porque o Brasil, ha tres annos e muitos mezes, vive, de facto nesse regimen.

## A vida elegante



Chá no Club da Tijuca





## A vida elegante



Senhoritas que serviam o chá no Club da Tijuca

## Qual não é a mãe?



Disputam duas mães a mesma filha  
E com razões tão fortes e tamanhas  
Que as folhas de papel o juiz empilha  
Dos autos em montanhas e montanhas.

Esta supplica e, tremula, se humilha  
— Esta é minha, saiu-me das entranhas!  
Da outra a eloquencia a todos maravilha,  
Tanto é sincera e extrema de artimanhas.

A menina já tem quinze annos feitos  
Já não se lembra mais qual dos dois leitos  
Para a vida lhe deu franca passagem.

Que outras razões o juiz de parte deixe  
E tire a filha a «mãe» que mais se queixe  
Do máo serviço e preço da creadagem.

D. Xiquete

\*\*\* Os nossos estadistas, em momentos de pessimismo e derrota, olhando para os abusos do poder e vendo a inercia do povo, dizem, desanimados: «Isto é a China da America». Lá no seu longe mundo asiatico, nestas horas de pessimismo e derrota, examinando os factos d'aí e os nossos acontecimentos, podem hoje dizer os estadistas da China: «Isto é o Brasil da Asia». A China está copiando a historia da Republica Brasileira mais servilmente do que o Brasil quiz copiar a Revolução Franceza e copiou a constituição norte-americana. Vejamos. No Brasil houve intensa propaganda republicana feita por civis e um motim de quartéis derribou a monarchia. Os chefes civis cederam a presidencia ao organisador do movimento militar e esse, elevado ao poder, começou a perseguir os, dissolveu o Congresso, fez-se dictador e foi destronado por outro general que ensanguentou o paiz e governou despoticamente até ficar enfadado da governança. Na China houve forte propaganda republicana feita por civis e o povo em armas, sob a direcção de um general, depois de sangrentas batalhas, derribou a monarchia. Os chefes civis cederam a presidencia ao organisador do movimento militar e esse, elevado ao poder, começou a perseguir os, dissolveu o Congresso, fez-se dictador mas ainda não foi destronado por outro general. Hoje, na China, por todos os cantos andam cidadãos de rabicho cortado pronunciando a phrase dos republicanos do Brasil: «esta não é a republica dos meus sonhos».



# Archivo Universal

Os turcos, na alegria de terem adquirido um dos maiores e mais fortes vasos de guerra do mundo e na esperança de proximas victorias navaes, esquecem as terriveis derrotas que, ainda ha pouco, sofreram.

Quando em todas as partes do mundo em que ha brasileiros e turcos chegou a noticia da transformação do *Rio de Janeiro* em *Sultão Osman*, a tristeza d'aquelles fez sobresahir a alegria d'estes.

Os brasileiros, vendo que o seu governo imaginou um navio dentro das normas de um programma e que mandou vendê-lo quando quasi o tinha prompto, fazem as mais tristes considerações e começam a pensar que este e o futuro e todos os governos brasileiros são e serão incapazes de governar.

Os turcos, acabando de esvasiar as algibeiras desbastadas pela recente guerra, levantam castellos nas areias das praias e sonham com o dominio do Egeu.

Entre a alegria dos turcos e a tristeza dos brasileiros oscilla a raiva desconfiada dos gregos, que temem que a transformação do calhambeque brasileiro em *dread-nought* turco lhe não traga contrariedades semelhantes aquellas que affligiram os turcos quando os gregos entraram em Salonica.

Com esse negocio todo, o Chile respira, na esperança de desancar o Peru, sem que ninguém o encomode e a Argentina, sorrindo, com a sua hegemonia naval firmada na America do Sul, pensa em christmar o cruzador *Rivadavia* para, com razão, chamal-o — *Terror de los mares*.

ARCHIVISTA

## Folke-lore

Não ha cavalleiro andante, Chao de amor e dextreza, Que queira velar agora Pela borraoia indelesa?

JOTA

A directoria de hygiene encetou a guerra á mosca. Em virtude disso, as barbearias têm tido muito serviço.

# A GRANDE HECATOMBE

(Meditações de um pessimista)



— O' época desmoralisada!... As mães chegam a esquecer os filhos e vêm para os bailes embalar marmanjos ao som do *one step*.



## A VIDA ELEGANTE

A leveza dos vestidos claros dão ao calor do Rio uma sensação de frescura.

Na Avenida Rio Branco, ou em qualquer outra rua central, às horas de mais calor, quando os homens se derretem em suor e o calçamento das ruas, como as paredes e os telhados das casas, brilham e rebrilham mordidos de sol, apparece, com seu passinho apressado de ave assustada, uma carioca vestida de roupas claras, envolta em tecidos leves como gazes e oscilantes como espumas, e logo tem-se uma sensação agradável de frescura.

Nos bairros, à noite nas praças, de manhã nas praças, à tarde nos jardins, isoladas ou em grupos, as lindas cariocas impressionam do mesmo modo, attenuando o effeito do calor com essa, que dão, agradável sensação de frescor.

As cariocas estão prestando a sua graciosa attenção aos cinematographos e dos ensinamentos d'elles extrahindo as cousas que julgam adaptaveis ao nosso meio ou particularmente adaptaveis às suas pessoas.

Esses bellos modelos vivos que, deante das objectivas Gaumont e Pathé, exhibem as ultimas creações da mode franceza, surgem na tela equilibrando-se nos bamboleios quebradiços de um passinho balouçado e incerto de dança.

Isso dá-lhes, às vezes, airocidade e graça, tornando-as comparaveis a certas aves de andar esbolto e vacilante.

Esse passinho bailado de modelo francez está sendo entusiasticamente adoptado pelas moças do Rio de Janeiro e já são numerosas as que o exhibem nas ruas, fazendo o milagre de atravessal-as e percorrer-as durante horas sem acalcanhar os sapatos nem mostrar na physionomia signaes denunciadores de que estejam com os delicados pés em doloridos pandarécos.

O cinematographo presta os maiores servicos às grandes casas de moda, fazendo viverem na tela, com impo-

recem menos lindas e mais obscenas do que realmente são.

Além disso, o cinematographo habitua os homens a verem cousas que lhes repugnariam se elles as vissem pela primeira vez nas suas casas ou nas suas mulheres.

Os vestuarios contemporaneos, como os usos de transicção, demonstram que estamos atravessando uma crise transformadora e se hoje os nossos costumes de ha dez annos já nos parecem arcaicos e ridiculos, os de hoje, daqui ha dez annos, talvez sejam reputados puritanamente retrogrados.

As ousadas danças sensuaes idas da Africa e da America ou ressurgidas dos vellos tempos só invadiram os salões civilisados da Europa e penetraram os das grandes cidades do Novo Mundo porque encontraram uma atmosphera moral propicia ao advento e ao surto d'ellas.

Essas danças, que os padres excommungam e os presidentes de clubs não osam applaudir, entram e sahem dos salões, segundo a boa ou má disposição occassional dos chefes de familia.

Duvida, muita gente, que taes danças possam fazer carreira feliz mas essa duvida não é razoavel porquanto essas danças condizem com o espirito do nosso tempo e fatalmente triumpharão.

O proprio facto de ter-se admittido discussão sobre ellas, demonstra que o destino lhes assegura a victoria pois sendo ellas contrarias a moral mais ou menos em voga nem mesmo deveriam ter pretendido a conquista dos salões e se a pretenderam é por que correspondem a uma nova ordem moral.

Independe da vontade deste ou daquelle chronista a transformação da nossa elegancia, que se modifica como todos os nossos costumes.

Os chronistas, com applausos ou com raiva, e até com imparcialidade, podem constatar o phenomeno ou estudar-lhe as causas mas não o evitariam com as suas tiradas de moralistas embora podessem facilitar-lhe o triumpho.





2

2

2

**CARETA**

2

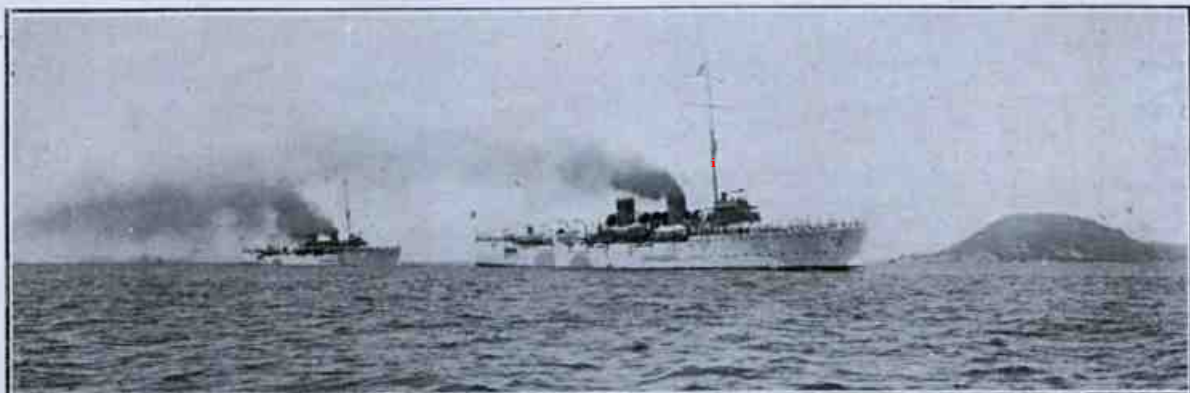
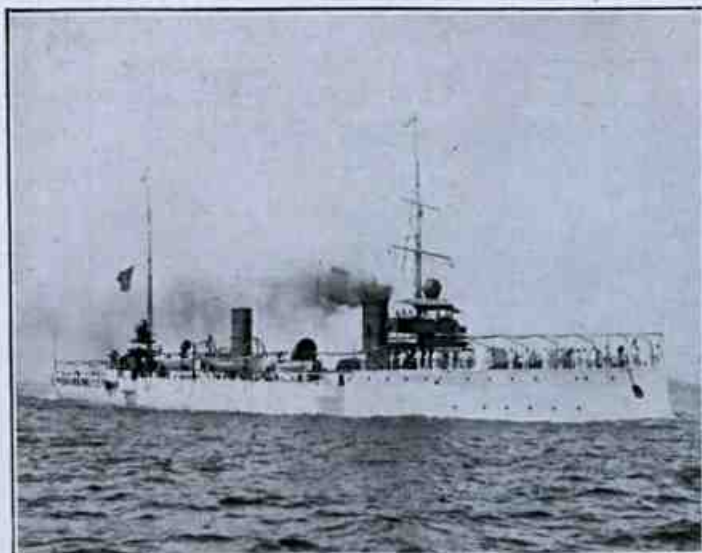
2

2



## A ESQUADRA BRASILEIRA

Saída de divisões para as manobras do sul



*I — Tymbira. II — Benjamin Constant. III — Rio Grande do Sul e Bahia. IV — Minas Geraes.*





66



66

CARÊTA

66



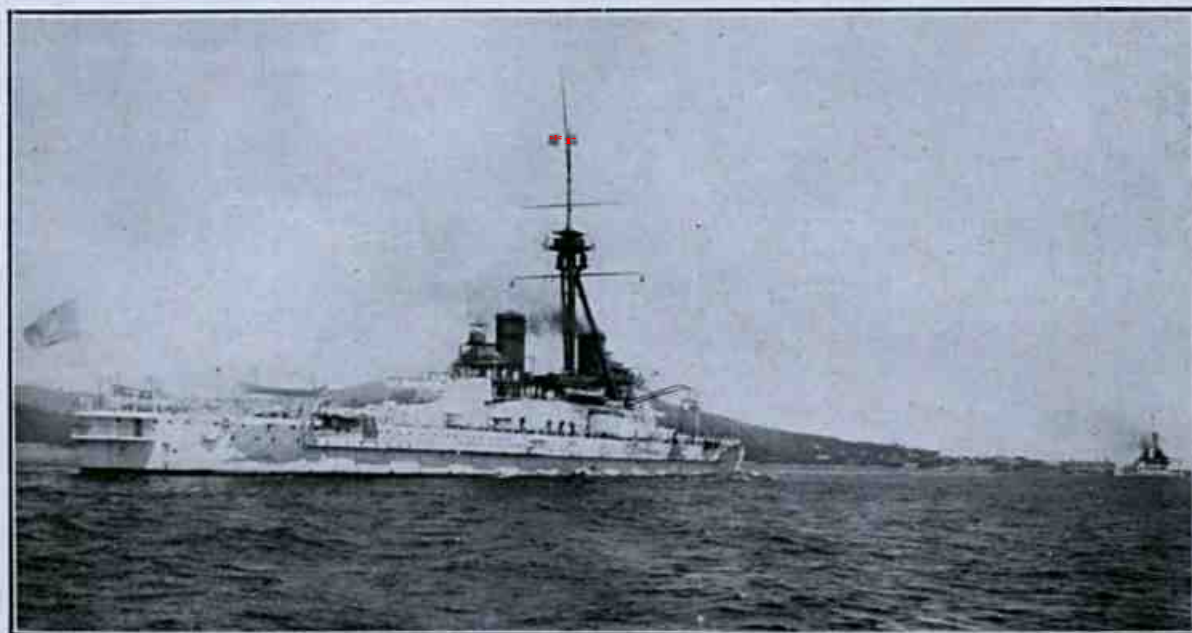
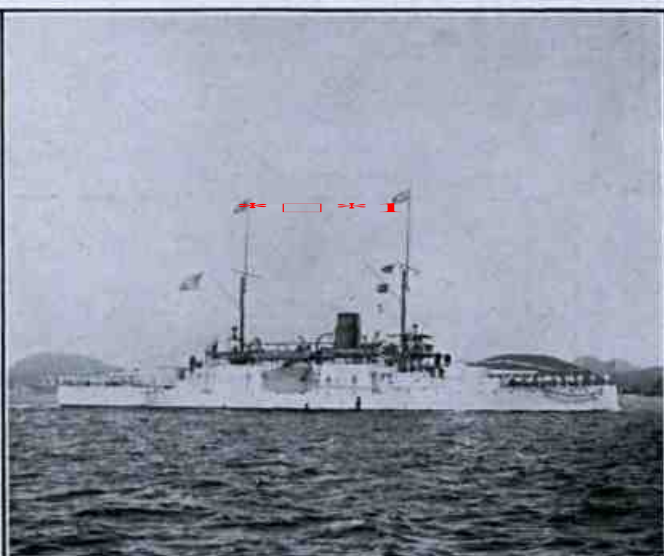
66



AL. THEM NAO  
me  
RIO DE JANEIRO  
COMPR  
24.  
BRASIL

## A ESQUADRA BRASILEIRA

Saída de divisões para as manobras do sul



I - Tupy. II - Florianópolis. III - Tiradentes, Tamoyo, Tynobira, Tupy. IV - S. Paulo.



# CARETA

## *Pinheiro Morto*

(Ao Paraná)

Nascestes onde eu nasci. Creio <sup>que</sup> ao mesmo dia  
Vimos a luz do sol, meu glorioso irmão <sup>gemco!</sup>  
Vi-te a ascensão do tronco e a anciedade <sup>que</sup> havia  
De seres o maior do verdejante <sup>gremio.</sup>

Nunca temeste o raio e eu como <sup>que</sup> te ouvia  
Murmurar, ao guaiar <sup>da</sup> fronde, ao vento: — “Teme-o  
Semente o fraco arbusto! A rija ventania,  
Teme-a semente o errante e desnudado bohemio!”

Meu vulto senhorial <sup>quêda-se</sup> firme. Embala-m'e  
O tufão e hei de tel-o eternamente erecto!  
Resisto ao furacão <sup>quando</sup> a aura abate o calamo!” —

— Ouve-me agora a mim <sup>que</sup>, em vez de ti, vegato:  
Já <sup>que</sup> em ti não pesei <sup>entre</sup> os fulcros de um thálamo,  
Faze-te abrigo meu nas entranças de um tecto!

EMILIO DE MENEZES



## Código do bom tom

Em dias de chuva podem as calças ser arregaçadas, mas não tanto que cheguem a apparecer as ceoulas.

Mesmo que se tenha intimidade com um padre, não é correcto dar-lhe palmadinhas na corôa.

Em qualquer lugar, mesmo em hotéis de estação, nos quaes a sopa é servida insupportavelmente quente, não deve esse prato ser transferido para o fim do jantar.

Quando se conta com os dentes a ponta do charuto, é necessario evitar que, ao expellir o fragmento, este caia no rosto de alguma pessoa presente.

Si porventura um cavalheiro se achar n'uma agglomeração de senhoras, não deverá absolutamente utilizar-se dos cotovellos para abrir caminho.

E' de pessimo effeito mexer o café com o cabo da colherinha.

Não se deve approximar o rosto mais de 75 centímetros do de uma senhora para verificar de que cor são os seus olhos. Os myopes devem abster-se dessa verificação.

Os pic-nics nunca devem ser marcados para depois das dezoove horas.

ARBITER

GG

Logo que estiver impresso o papel-moeda necessario á emissão clandestina, os parceiros bem intencionados imaginarão a revolta indispensavel para a decretação do estado de sitio.

Q

## Folke-lore

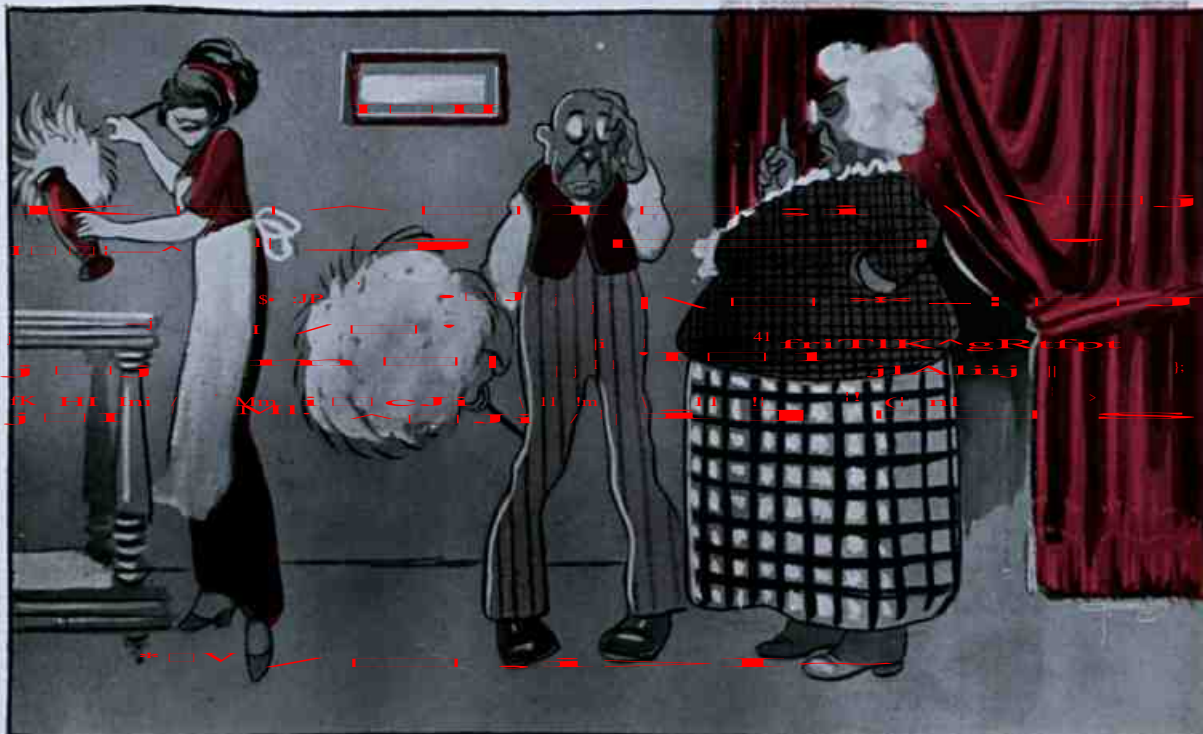
Com quem desojar eu faço,  
Lambugem dando, uma aposta :  
Que do figado padece  
O doutor Afonso Costa.

JOTA

GG

No proximo despacho colectivo será assignado o decreto que legalisa a transformação da Chefatura de Policia da Capital Federal em dependencia do Regimento de Cavallaria commandado pelo coronel Joaquim Ignacio.

## Criados derretidos



— Olhe, Justino. Em minha casa eu quero muito respeito. O teu patrão não gosta de chalaças.

— Mas... eu nunca disse chalaças ao patrão...





## FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

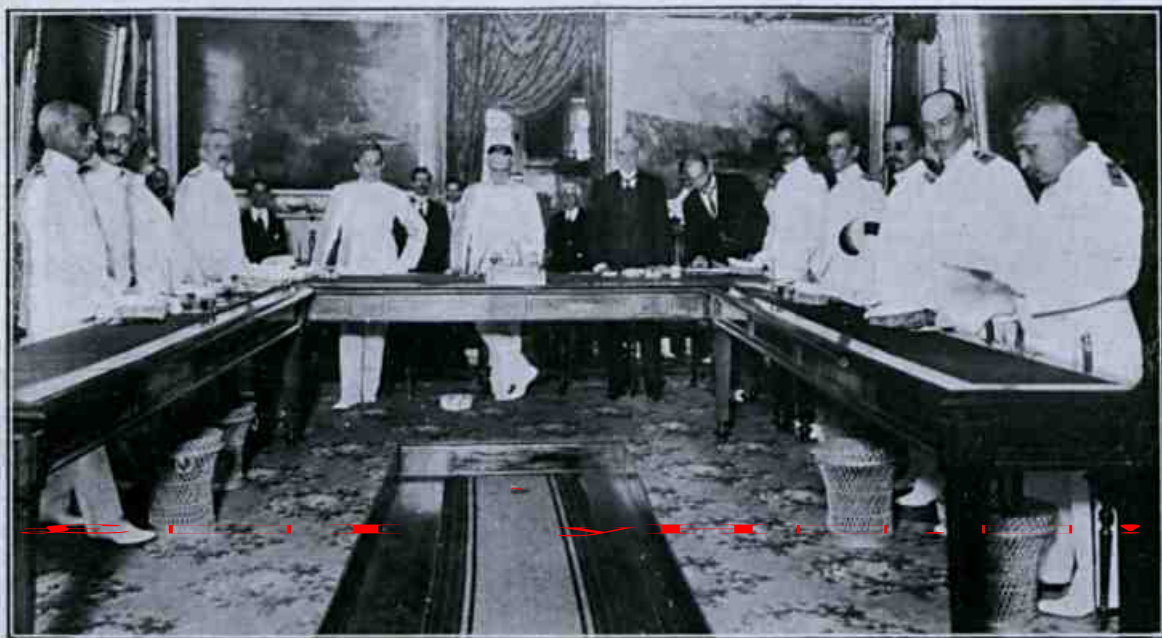
A SRA. DOWSKI, festejada e até notável cantora da Opera Imperial de São Petersburgo, era muito apreciada pela sua beleza e pelo seu talento e mais ainda pela sua bondade. Essa cantora excepcional acaba de morrer em Odessa de um modo que se pode considerar bello e por causas ainda desconhecidas. No fim de um banquete, lançou uma dose de cocaína ao champagne de uma taça e bebeu-os de um sorvo, morrendo pouco depois, apesar dos esforços que se empregaram para salvá-la. Pára, sobre esse suicídio, um grande mysterio. Poder-se-ia, talvez, attribuir o á uma paixão por uma pessoa indigna. A SRA. DOWSKI, como se verificou depois do seu

do Nilo do alto do seu aeroplano, é um homem de coração inflammavel e acaba de deter o seu vôo, interrompendo a volta do mundo em aeroplano, para empunhar uma pistola ou brandir uma espada e chamar a contas, no campo em que se lava a honra esburacando-se a pelle, o presidente do Aero Club de França que lhe censurou incorrecções commettidas em viagem para com um passageiro que pensou que os aviadores respeitam na altura a palavra empenhada na terra.

O director da Central decidiu supprimir os annuncios nos jornais sob o pretexto de que gravavam enormemente o orçamento da estrada.

Muitissimo bem; imaginem agora que enorme economia se elle se resolvesse a supprimir os accidentes!

## O Almirantado



O ministro Alexandrino de Alencar inaugurando o Almirantado, corpo de que fazem parte os officiaes Generaes da marinha.

fallecimento, tinha sido despojada das suas joias, que eram numerosas e magnificas, e uma parte das quaes foi encontrada em poder de um estudante, que até agora não soube dizer como as adquirio.

JACQUES BERTHOLON, o famoso professor, acaba de apresentar á Academia de Sciencias Moraes de Paris uma these de grande importancia, provando que, em certas regiões de França, a baixa dos nascimentos está ligada ao movimento revolucionario e grevista. A' medida que as greves augmentam a natalidade diminue.

VERNAUX, o celebre aviador francez que andou cortando os ares africanos e mirando os minaretes

## Epitaphio de um transfuga

O somno derradeiro  
Dorme aqui um parente da Bahia  
Que o bucho interessado  
Sob as barbas solennes escondia.  
Tinha da lealdade partidaria  
Noção ultra-moderna:  
Gade a gamella fosse cheia e varia,  
Para lá sem demora dava a perna.  
Depois que elle aos acenos  
Gedou de Satanaz,  
A terra conta um Galabar de menos  
E o inferno um de mais.

JEAN GRIMACE





2

2

2

CARETA

4

5

2



## Os predios medievales na Germania moderna

Apezar do seu suntuo prodigioso de progresso, ou talvez por isso mesmo, o viajor que perlustre algumas das encantadoras cidades do sul da Allemanha ou dos paizes vizinhos de origem germanica, deixará cahir o queixo de pura admiração ao ver os monumentos con-



O palacio commercial de Michelstad

servados com uma religiosidade sem igual e que dão um aspecto veneravel a esses centros de povoação. Isso se nota com especialidade na velha Baviera, a patria



Casa renana de 1630, em Monzingen

da loira cerveja e em alguns cantões suissos.

Não são os castellos feudaes que povoam as margens do Rheno. Simples construcções particulares, estalagens que passam de paes a filhos na mesma familia gozando a



Um edificio em Braunschweig

fama de hospitaleiro teuto e cerveja fresquissima, casas das municipalidades quando mercê dos levantes da burguezia obtinham as cidades privilegios contra as violencias da realza, do clero e da nobreza, essas casas são ainda hoje testemunhos das porfiadas lutas sustentadas contra tudo e contra todos pelo povo, ao sentir despertar-se-lhe a consciencia dos seus direitos.

Quanto á parte architectonica, só têm de notaveis os tetos cahindo quasi a prumo algumas, outras as pinturas a fresco que ornarn ainda suas paredes desafiando o perpassar dos annos. Em algumas o campanario, signal das franquias burguezas conquistadas a ferro ou compradas a ouro á nobreza feudal.

Muitas têm sido restauradas nos ultimos annos, offerecendo no artistico toque dos operarios eruditos a mesma feição de velharia



Um "Fachwerkhaus" em Slein

de museu que attrahe insensivelmente os olhares do viajor perdido nos vizinhos valles germanicos.

Isso tudo junto ao vestuario da população que em muitos pontos se conserva, de tempos immemoriaes, tem algo de pittoresco impossivel já de encontrar em outras terras perlustreadas pelo turismo que mata a tradição levando aos



Uma casa original em Mangonza

pontos procurados todas as delicias e todos os horrores da civilização raffinée.

As gravuras que publicamos mostrarão ao leitor essas construc-



O palacio commercial em Hildesheim

ções archaicas da velha Germania que as altas chaminés das fabricas modernas envolvem por vezes de fumo, como si as artes da civilização quizessem por essa forma encobrir as artes dos tempos idos.



## EXPLICAÇÃO DOS SONHOS

**XISTO III** — O seu sonho parece indicar um próximo movimento naval no qual o consulente se achará directa ou indirectamente envolvido. Prejuizo sobre água. Riscos, porém não de vida.

**HADDOCK** — O seu sonho indica um acontecimento importante para a sua vida, que lhe virá por um veículo inesperado. A parte mais curiosa e exactamente a tona de maçã oferecida por um inguez. O consulente talvez conheça o celebre sonho de Tennyson e houvesse tido o seu suggerido por elle. Se o não conhece vou referir-o. Tennyson sonhou uma noite que tinha visto escripto, por cima da porta do seu gabinete, esta phrase de Shakespeare :

*There's small choice in rotten apples.*  
(Tanning of the Shrew. (Hortensio). Act. I, sc. I).

Achou curioso o sonho mas não lhe ligou importancia. No dia seguinte viu em sonho escripto no mesmo lugar estes versos de Byron :

*Like to the apples on the Dead sea Shore  
All as hes to the tas te*

(Childe Harold, Cant. III, est. 34).

No terceiro dia sonhou ainda que viu escripto no mesmo lugar este verseto da Biblia :

*Keep me os the apple of the eye*

(Psalmo XVI, v. 8).

(Apple of the eye é a traducção ingleza de : menina dos olhos). O poeta intrigado com estes sonhos, consultou a um decifrador de sonhos que lhe chamou a attenção para a palavra maçã nos tres sonhos e lhe predisse uma honraria excepcional de modo imprevisto. Poucos dias depois elle era nomeado poeta laureado, com as vantagens decorrentes dessa situação. O «apple-pte» que o consulente recebeu no sonho tem uma significação semelhante. O resto do sonho indica porém que o successo que o aguarda tem mais importancia pecuniaria do que honoraria.

**MILK. CERI** — O seu sonho não tardará a se tornar realidade. Em vez de ser uma boneca, porém, será um bebê.

**MILK. AMY** — O seu sonho indica que a consulente dentro de prazo breve mudará de estado e de fortuna, para melhor. Essa mudança se realizará por meio de uma festa.

**C. MORAES** — O seu sonho é um prenuncio. Indica que a consulente está cercada de elementos prejudiciaes para o seu futuro e que se deve aconselhar com a sua mãe.

**SERBIA** — E' um aviso previo que lhe vem, de proximas contrariedades no lar, e que a consulente poderá vencer seguindo os conselhos que deu o fallecido.

**OLGA BENÉ** — E' o claro prenuncio de uma solemnidade de igreja em que a pessoa que sonhou será protagonista. Consoante a sua consciencia e as suas actuaes condições de vida, que poderá prever mais ou menos de que se trata.

**MME. A. L.** — O seu sonho indica que em torno do seu lar voeja um perigo. Se quer ter uma indicação mais precisa lembre-se da sabia sentença que, para defender a felicidade domestica, aconselha evitar em casa amigos intimos de amigos intimos.

**JUDITH** — O seu sonho tem uma significação admonitoria. Avisa a consulente de que uma ruptura que se deu na sua casa foi feliz, foi para seu bem, e que não deve haver pesar por isso. Antes pelo contrario.

**BJOU** — O seu sonho indica que uma moça que lhe é mais ou menos estranha e cuja saude não é lisonjeira, virá a recuperá-la, e terá vida relativamente longa. O consulente terá de concorrer em beneficio dessa pessoa, mas para presente de anniversario talvez de casamento ; em todo caso, para um fim que não é funebre.

**FROU-FROU** — A pessoa com quem sonhou correrá um risco muito serio, de saude ou de fortuna. Esse risco ficará no auge por quatro dias, mas afinal desaparecerá. Apesar de ser um perigo de explicação normal, será attribuido a inimigos occultos.

**JOCONDA DE A.** — Significa que a sua tranquillidade domestica será turbada por um incidente serio e que porá mesmo em risco a estabilidade do seu lar. Final tudo desaparecerá, e voltará a sua situação a ser igual ou melhor que dantes.

**MISS ROSINHA** — O seu sonho indica que a consulente despertará affecto em uma pessoa, mas que esse sentimento corre o risco de se desfazer por singularidade da consulente.

### INSTANTANEO



Stas. Vasconcellos Cordeiro



**MARIA DE BETHEM** — Seu sonho indica que a pessoa, cuja vida a consulente supõe que não pode ser longa se o é entretanto.

**MARINA** — Significa uma contrariedade de natureza íntima, que lhe deixará feridas na alma, as quaes serão sanadas com intervenção de uma pessoa devotada á religião.

**VIOTERA CAMELIA** — Seu sonho indica que em uma situação critica, a consulente se verá isolada e desamparada das pessoas de quem é natural que esperasse apoio. Finalmente a consulente se tirará bem da difficuldade, com approvação de todos.

**FLOR DE LYS** — Significa que em torno do seu noivo ha uma trama, que elle proprio não enxerga bem, para o fim de desvençá-lo do casamento. Essa especie de conspiração poderá chegar até a medidas violentas. E' bom prevenirem-se.

**MULH. EME** — Significa que a consulente disse, ha pouco tempo, uma leviandade, que neste momento está produzindo consequências bem desagradaveis para outros. E' tempo ainda de reparar esse mal.

**MULH. MIMIRA** — O seu sonho significa que está dando a um rapaz mais liberdade do que convem ou do que elle merece.

**LEDA** — O seu sonho indica que a consulente tem um objectivo, ao qual attingirá não sem difficuldade e momentos de fúado desanimo. Depois de conseguido esse objectivo soffrerá uma perda cara, e lhe voltará de novo uma calma tranquillidade. Tudo isso se dará dentro em pouco. O sonho é um prenuncio e um aviso para que não desanime com as difficuldades que se lhe atravessarem no caminho.

**WANDYRIA** — O seu sonho, submettido ás regras da interpretação, dá este resultado: «Alliança brilhante em momento escuro.» A falta de detalhes não me permite penetrar mais no sentido do sonho, que é entretanto, isso se pode garantir, propício e favoravel.

**ZEBALLOS II** — O seu sonho indica uma perda seria de bens materiaes, ou talvez simplesmente de esperanças. Apesar desses prejuizos (ou decepções) o consulente resistirá animado e forte, sem alquebramento. Em pouco tempo não se lembrará mais do caso.

**MULH. ARGUS** — Significa o seu sonho que uma pessoa que lhe desperta sympathia, procura de todo conquistá-la, mas sem intenções serias. E' um aviso.

**MME. PIR-PAR** — O seu sonho significa uma felicidade que está para lhe acontecer. Provirá de um affecto bem correspondido.

**X. Y. Z.** — O sonho narrado por outra pessoa difficulta a interpretação. Todavia o da sua prima parece indicar que a missivista se acha entre uma trama de perigos invisiveis, dos quaes escapará, desviando-se totalmente mediante uma viagem por agua.

PARACELSO

— Como já foi annunciado no numero passado, o sabio occultista Paracelso se retirou temporariamente para fóra do Rio, deixando respondidas as ultimas consultas. A' sua volta, que não será demorada, procuraremos de novo obter o seu concurso, para serviço dos nossos leitores.

## Funções agrarias



— Então o Edwige opinava pelo estado de sitio ?

— E com toda a razão. Um ministro de agricultura é a unica pessoa que pôde entender de sitios.





## Water-polo



*Concorrentes às provas de salto, mergulho e natação*



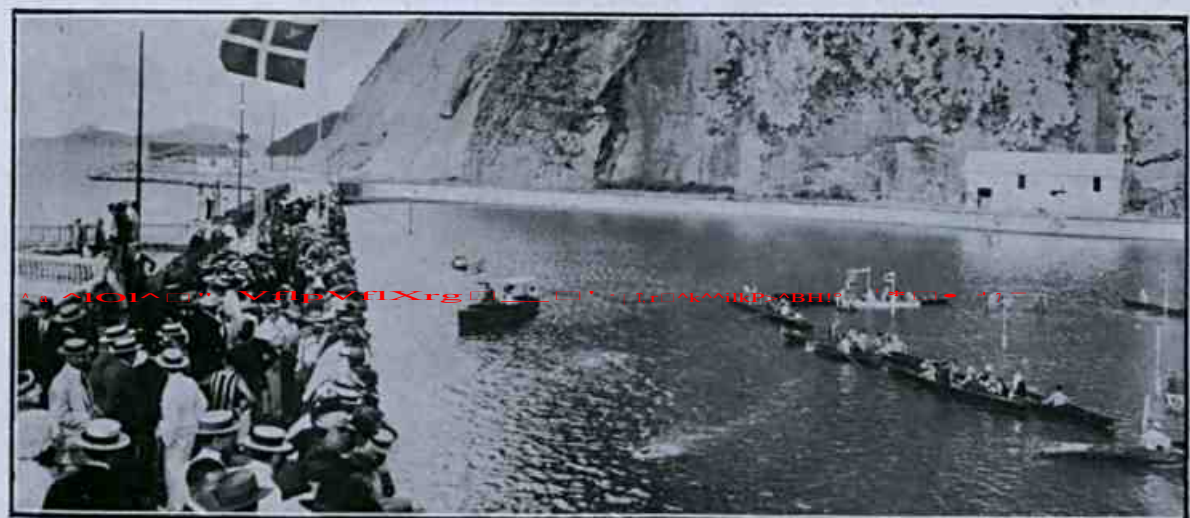
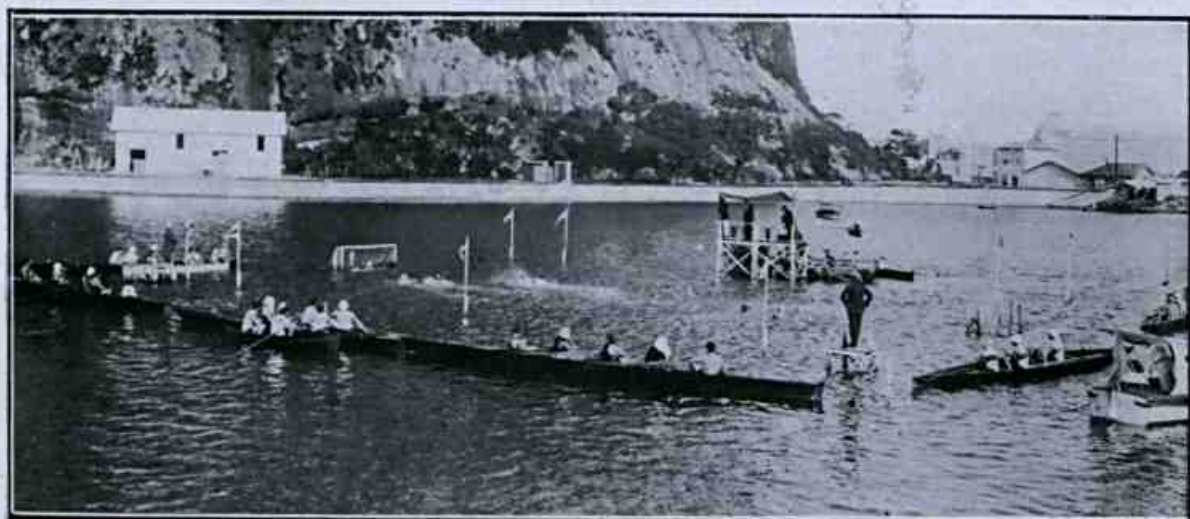
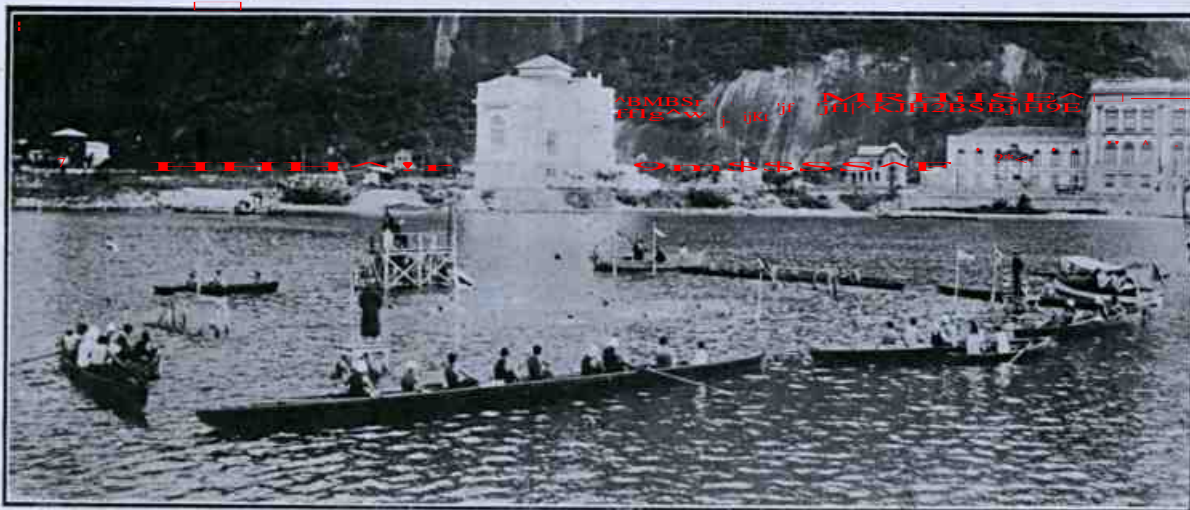
*Team do Natação, vencedor em 1º lugar*



*Team do Natação, vencedor em 2º lugar*



## Water-polo

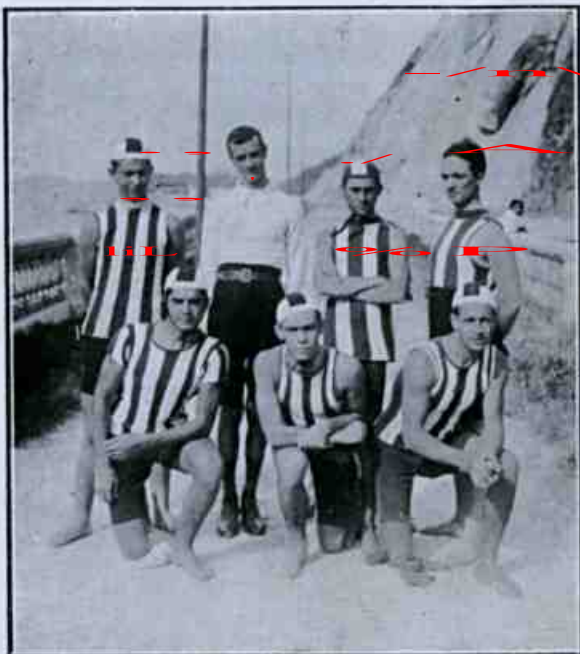


I — Um aspecto do jogo. II — Os jogadores na enseada da Praia Vermelha. III — Os espectadores na praia da Saudade.





## WATER - POLO



*Team do Internacional* □ *Team do Guanabara*

### Ao pé da letra

Perguntando-se um dia a Abu-Yusuf, celebre doutor musulmano, a sua opinião sobre uma questão difícil, de sua competencia, respondeu que não sabia.

— Mas, o kalifa, lhe replicou um valido, paga-vos pelo vosso saber!

— Paga, sim, lhe respondeu Yusuf, e por isso me paga pouco. Se me pagasse por tudo o que eu não sei, não lhe chegariam para isso todos os seus thezouros.

## WATER - POLO



*Team do S. Christovam*

*Team do Icarahy*



2

2

□

2

2

2

3



## A prova moral

Assoberba o paiz crise tremenda :

O inglez retrae avaro o seu dinheiro;

O thezouro está limpo ; no estrangeiro

Baixam de preço os titulos de renda.

Mal prompto ainda, ainda no estaleiro,

E' forçoso, é de urgencia que se venda

Um *dreadnought*, fingindo que a encomenda

Não foi obedecida por inteiro.

A famosa borraacha, o bom café

Descem a preços vis ; os agiotas

Já nem mostram á gente o vil metal.

Não percamos, porém, de todo a fé ;

Para crêr que isto está de cambalhotas,

Só mesmo não havendo carnaval.

JEAN GRIMACE

N'um velho livro hespanhol encontramos o seguinte, que traduzimos :

«Certa vez, em Burgos, estando a força de madeira muito arruinada, o chanceller da relação ordenou que se fizesse uma nova, de ferro.

No dia em que lhe deram parte de que o trabalho estava concluido, foi vel-o e, notando-lhe a solidez, disse muito contente, esfregando as mãos, aos desembargadores que o acompanhavam :

«Ora bem ; agora temos força para filhos e netos !»

### Coisas passadas

Luiz XI de França, para promover as artes e as sciencias, tratava com particular distincção, e até admittia às vezes á sua meza, qualquer individuo que sobresahia em algum conhecimento util.

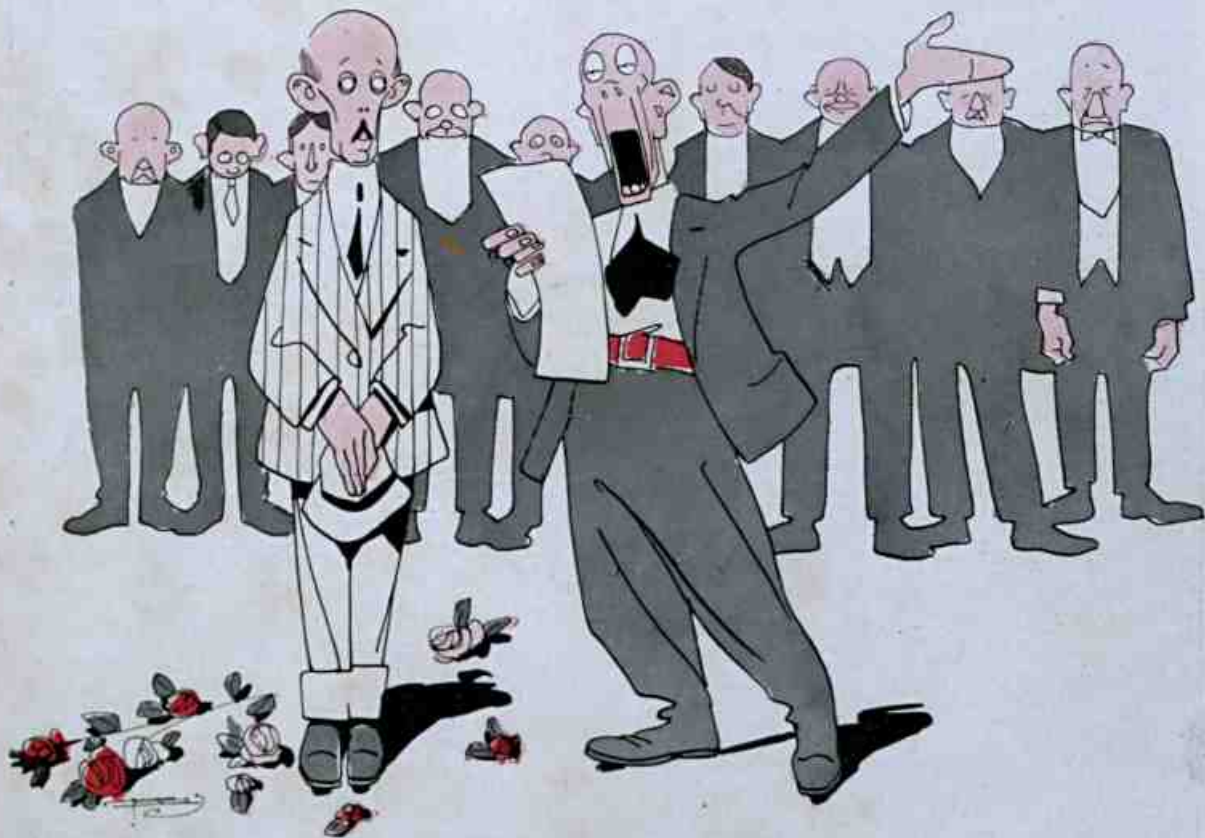
Um riso fabricante, a quem esta honra havia sido muitas vezes concedida, animado pelas maneiras affaveis do rei, lhe pediu um dia o titulo de barão.

O monarcha concedeu-lh'o facilmente, mas d'ahi em diante não lhe fez mais o mesmo acolhimento.

Ouzando elle fazer ao rei esta observação, lhe respondeu o monarcha :

— Eu vos honrava quando erais o primeiro fabricante do meu reino ; hoje que sois o ultimo dos fidalgos, não mereceis distincção alguma.

## Injecções e xaropes



Dumont — ... Si apparecesse agora um monoplano que me arrebatasse para o espaço... que sorte !





*O estrangeiro* — Como entender isto; um povo que se vive a queixar de miséria, de crise, de fome, mostra-se indignado pela expectativa de não ter carnal? *queixa*

*O brasileiro* — Nada mais lógico; pois não é a vida feita de ilusões? Esses dias de Momo permitem-lhe mascarar a miséria; a máscara parece tornar a vida menos cara. *parece*

Diz a *Etoile du Sud*:

«Hermes, homme fœncièrement honnête, souffre les conséquences d'une crise dont l'incubation a été faite das les quatriennats antérieurs.» *quatriennats*

Pode ser; mas em presença da crise actual, é preciso coarir que se «*Cincubation*» foi penosa, «*l'accouchement*» tem sido ainda mais doloroso... para o paiz. *presença*

## BATERIA DE OBUZEIROS



*Preparativos de embarque*



*Embarque do material*





66

66

CARETA

66

66



## BATERIA DE OBUZEIROS



*Em marcha no campo de Santa-Cruz*



*Em ação*



*Descanço*





## AO AR LIVRE



## O theatro nacional

A crise do nosso theatro é como a crise do nosso theatro. E' uma crise perpetua. E' uma crise que todos proclamam e para a qual ninguem vê nem descobre remedio.

O Sr. Arthur Azevedo foi o grande amigo dos artistas. Foi o grande amigo dos artistas mas não foi o grande amigo do theatro. Ele fez muitas peças para dar dinheiro aos artistas, fez muitas para ganhar e nunca fez nenhuma para theatro. So nos ultimos tempos da vida, por causa do apparecimento de dramaturgos novos, e que fez tentativas serias. Essas tentativas falharam. Cabe-lhe a responsabilidade maior da desmoralisação do nosso theatro.

No tempo antigo, no tempo em que eu e o Sr. Arthur eramos meninos e elle não tinha pretensões, os litteratos da epoca fizeram tentativas serias.

João Caetano encontrou litteratos que o comprehenderam, achou escriptores que o animaram. As cousas que escreveram para elle representar eram tão boas como podiam ser. Fizeram-lhe traducções e adaptações dos grandes dramas estrangeiros. Elevava-se o gosto do publico e o publico, porque lhe davam os melhores trechos do tempo, habituava-se ás cousas boas e perdia a predilecção pelas baixezas.

O apparecimento do Sr. Arthur Azevedo determinou uma revolução. Foi um movimento que desfez o que de bom possuíamos. O Sr. Arthur serviu os appetites mais grosseiros do povo; trouxe á voga as licenciosidades que os outros tinham procurado banir; acanahou os artistas que se transformaram em compadres de revistas.

Nos ultimos tempos da sua vida o Sr. Arthur Azevedo quiz salvar e regenerar o theatro por meio de um palacio. Deram-lhe o Theatro Municipal. O Sr. Arthur Azevedo não chegou a vê-lo. Morreu antes de o concluir. Estou certo de que elle julgaria o theatro salvo com esse edificio.

Julgaria o theatro salvo, mas não tinha razão. O que falta, para termos theatro, é um bom numero de artistas, de bons artistas. Falta-nos tambem publico.

Casa nunca faltou ao theatro nacional. Os grandes artistas estrangeiros que representaram nos casarões insufficientes para o theatro nacional não deixaram de ser grandes artistas durante essas representações.

As grandes obras estrangeiras que foram bem representadas nesses edificios não deixaram de emocionar por causa da feia architectura delles.

A crise do theatro nacional não é por causa de casa.

Nunca nos faltaram bons autores dramaticos. Nos tempos do romantismo os nossos dramas eram tão bons como os dramas dos escriptores da Europa. E' verdade que a Europa tinha genios e nós não os tínhamos. Os genios são excepções. As excepções não formam regra. Fora das excepções o nosso theatro era tão bom como o theatro estrangeiro.

No tempo em que o Sr. Arthur Azevedo abastardava o theatro, muitos outros escriptores nossos escreveram bons dramas que não puderam ser representados. Algumas dessas peças foram publicadas. Muitas ficaram nas gavetas dos autores. Perderam-

se as outras. O Sr. Arthur Azevedo escreveu boas referencias a muitos desses trabalhos mas nunca promoveu a encenação de nenhum.

Nos ultimos dez annos os nossos dramas têm melhorado muito em tudo. Têm melhorado na concepção. Têm melhorado na factura. Temos dramas que se fossem traduzidos e representados na Europa dariam aos seus auctores uma reputação universal.

Si os nossos theatros não prejudicam as boas obras estrangeiras e se nós temos bons dramas, a crise do nosso theatro não é causada, nem por falta de casa nem por falta de boas obras dramaticas.

Nós não temos artistas. Esse é o nosso grande mal. Quando um auctor afoito lhes confia um drama, os nossos artistas estragam esse drama. Alguem poderá dizer que isso não é verdade; que temos um grande actor e uma grande actriz. Concedo. Não cito os nomes desses dois grandes artistas para que todos os outros tenham o direito de suppor que e a elles que eu me refiro. Temos um grande actor e temos uma grande artista mas não temos mais ninguem e com aquellas duas excepções não podemos representar uma peça.

Os nossos artistas abandonaram o rumo traçado por João Caetano; aviltaram-se gradativamente sem que ninguem possa censurá-los por que elles morreriam de fome ou entravam no caminho inaugurado pelo Sr. Arthur Azevedo.

Repito: o grande mal do nosso theatro é a falta de bons artistas capazes de representarem os bons dramas.

Depois disso, o mal peor é o publico, que está viciado e só admitta e applaude os artistas nacionaes quando elles dançam maxixe.

No dia em que os artistas nacionaes deixarem de dançar maxixe o publico irá vê-los nas cousas serias ainda mesmo que seja para lamentar a ausencia das cousas ignobéis.

No publico que frequenta as companhias estrangeiras ha realmente muita gente que aprecia o bom theatro e que iria ao theatro nacional se elle se regenerasse.

Como neste paiz nada se faz sem o governo e como o governo já tem um theatro poderia realmente servir á causa do Theatro Nacional.

A Escola Dramatica, que o Sr. Coelho Netto dirige, pôde ser um nucleo de regeneração. Nunca confiei nella. Não esperava que d'alli sabsisse alguma cousa. No entanto essa Escola está triumphando. Venceu a guerra dos criticos. Venceu a guerra da inveja. E' preciso que vença a indifferença do publico.

A Escola vai diplomar a primeira turma de artistas educados por ella. O povo deve prestigiar-os. O governo não deve abandoná-los.

Essa primeira turma de artistas deve ser tratada com carinho especial para que os alumnos que ainda frequentam a Escola vejam que não estão perdendo o seu tempo.

O diploma conferido a essa gente deve ser uma promessa de gloria mas é preciso que seja uma garantia de pão.

O publico deve ser benevolo no julgamento dos novos artistas: elles são os primeiros diplomados, deverião ser os mais fracos por que só dispuzeram de meios e recursos incompletos.





Sta. Odette Ribeiro

## ARTES E LETTRAS

A vaga que a morte de Salvador de Mendonça abriu na Academia de Letras, parece que vai ser preenchida naturalmente, sem combate, pela indisputada eleição de Emilio de Menezes, o grande poeta dos *Poemas da Morte*.

O illustre medico Dr. Antonio Austregesilo, cuja candidatura, certamente sem o seu consentimento, foi agitada, retirou-a antes de lançá-la oficialmente. Imitou-o o Sr. Hermes Fontes. Não se manifestou, e com certeza não o fará, o Sr. Alberto Torres. Contrariando insinuações de jornalistas que desejam immortalisá-lo, o Barão de Ramiz Galvão persiste em dar cumprimento ao compromisso que tomou com a sua consciencia, jurando nunca mais disputar cadeiras immortaes. O Sr. Virgilio Varzea, apesar de boatos correntes, não volta ao combate, aborrecido com a derrota que o esmagou na ultima eleição. O Sr. Almachio Diniz, segundo se diz, já se

apresentou, porém não encontrou votos disponíveis, pois parece que a Academia pretende eleger Emilio de Menezes por unanimidade.

A theoria dos expoentes, depois de ter aberto a Academia á pura gloria scientifica do Dr. Oswaldo Cruz, á habilidade ministerial do Sr. Lauro Muller e á coragem militar do Sr. Dantas Barreto, cahio a tempo de impedir fosse lançada, como era justo, a candidatura do marechal Hermes que, sendo o reorganizador do Exercito e portanto a nossa maior competencia mavoria, deveria, segundo aquella famosa theoria, representar a cultura militar do Brasil na Academia de Letras.

Talvez a entrada do marechal, enquanto presidente, para a Academia, conseguisse attrahir os academicos recalcitrantes e abrisse uma nova era de paz lettrada e abundancia feliz mediante o aproveitamento da gloria academica em commodas synecuras.





GG

□

GG

CARETA

GG

□

GG



O vice-almirante ministro da Marinha, depois de ter prendido, á bordo do *Carlos Gomes*, por motivos de justiça contestavel, o illustre vice-almirante Huet Bacellar, quiz mostrar que a organisação e o poder de nossa marinha são de tal ordem, que resistem á critica dos juizes da competencia do almirante preso e não soffrem abalos com a suppressão do *Rio de Janeiro* do quadro dos navios de guerra. Solennemente, o activo ministro inaugurou, discursando, os trabalhos do Almirantado, esse lindo corpo decorativo cuja utilidade ninguem ainda, com excepção do loquaz ministro, logrou perceber. Em seguida, botou mar em fôra, luzida e numerosa, com os canhões fumegantes e as guarnições incompletas, a nossa formidavel esquadra.

GG

### Rolke-lora

Vae durar muito a reforma  
Que, dos grandes aos pequenos,  
Tudo attingiu na Marinha :  
— Uns dez mezes pelo menos.

JOTA

Os mestres, apesar da superioridade com que se apuram deante dos discipulos e do mundo, nem sempre mantem uma linha de conducta superior.

Ha pouco tempo, no seu discurso de paranympho, por occasião do doutoramento solenne da ultima formada medica, o Sr. Miguel Pereira, combatendo a Lei Organica do Sr. Rivadavia Correia, produziu uma peça que se fosse tomada como medida do valor mental dos nossos professores, demonstraria que estes têm uma visão acanhada das cousas. Com toda a «pose» o Sr. Miguel Pereira foi um critico superficial de nugas, sem um sulto denunciador da apregoação elevação do seu espirito. O ardoroso professor, no seu ataque a famosa reforma, cujas excellencias ou defeitos não apregoamos, procedeu como um alumno de preparatorios.

O ponto mais antipathico da catilinaria cathedratica foi aquelle em que o Dr. Miguel Pereira, dando um triste exemplo de fraqueza moral aos jovens doutores, lançou insinuações malevolas sobre a reputação de um lente da Polytechnica.

Quo o Dr. Miguel Pereira sabe que esse lente procedeu mal e deve accusal-o com a franqueza de uma consciencia honesta, ou apenas desconfia da correcção d'elle e neste caso não tem o direito de levantar suspeitas que se forem injustas serão calumniosas.

### N'um concerto

— Como canta bem esta senhora !  
— Admiravelmente.  
— Tem uma voz muito fresca.  
— Ah ! tão fresca que o marido d'ella anda sempre constipado.

□

Estamos autorisados a declarar que não é exacto que o general Ilma Moreira tenha sido fuzilado por ter ido ao *Carlos Gomes* visitar o almirante Bacellar.

Vende-se em todas as drogarias e farmacias do Brazil



**DEPURATIVO LYRA**

**HEMOSANO**

Preço Vidro de 250 gr. nas capitais 2\$500 até 3\$000

**CURA RADICALMENTE**

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do laringe (placas mucosas), Exostoses (tumores osses), Cephaléas (dores na cabeça continuas e sem alivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dores no peito, Lactejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello — A SYPHILIS.

LABORATORIO

**DAUDI & LAGUNILLA**

RIO DE JANEIRO

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)



## JUVENTUDE ALEXANDRE

**Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos**

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvicie. — Preço 3\$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

Em S. Paulo, **BARUEL & C.**

Peçam "**JUVENTUDE ALEXANDRE**", Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908



# CARNAVAL

---

Domingo 18 de Janeiro

No Alto da Boa Vista - - TIJUCA

GRANDE BATALHA DE CONFETTI E LANÇA PERFUME

---

Bandas de musica e bonds extraordinarios

---

FARTA ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

---

O novo Bar Paulo e Virginia  
succursal do Hotel Itamaraty, ficará  
aberto toda a noite.

---

Frios e bebidas de 1.ª qualidade

---

Sorvetes finos

---

O lança perfume  
da moda

O preferido de todos

O unico que não offende a vista

A' venda no referido BAR







2

2

□

2

2

2



## A CREADA DO MEU COMPADRE

Vejam como uma creatura humilde se antecipa á sua época !

Esta reflexão philosophica surgiu-me ha dias no cerebro, ao ler n'uma folha qualquer explicações a respeito da hora legal.

Eu tive ha muitos annos (deve ter sido em 1887) um compadre em cuja casa havia uma criada mulata e muito pernóstica, tão pernóstica que, si fosse pronunciar esta palavra, dizia com certeza pernóstica, pois carregava nos rr, nos ss e não sei em que letras mais, de uma maneira enervante.

A mulata não sabia lêr (informou-me uma vez o compadre), mas ficou furiosa um dia porque uma das moças da casa se offereceu, obsequiosamente, para inicial-a nos mysterios do A B C. Quem se presta a aprender *ipso facto* confessa que ignora — era o raciocinio da tal criada pernóstica, talvez excluido apenas o latim. Sim, porque tambem o latim não era possível; ella nunca estivera empregada em casa de padre; sinão, até o latim poderia ser incluído.

Um dia estava eu de visita em casa do compadre a quemme referi. Conversavamos n'um compartimento proximo á sala de jantar.

Em dado momento foi a palestra interrompida (sem desprazer de nós ambos) pela entrada da criada, que n'uma bandeja nos apresentava um café forte, cheiroso e fumegante.

Depois de haver cada um de nós sorvido voluptuosamente a sua canequinha, puxei do relógio. Estava parado.

— Rapariga, disse eu á mulata, faça-me favor de ver que horas são.

— Que é isso, compadre, então já? Deixe-se d'isso; jante connosco.

— Hoje não posso. Que horas tem você?

— Aqui não tenho relógio. Não de ser por ali umas tres horas. A rapariga vac vêr.

Conduzindo os destroços do café, desapareceu pela porta a mulata; e não reapareceu para me dizer que horas eram. Tanto demorou que eu proprio me levantei, bati com os dous pés para fazer descarem as calças (só estava presente o compadre, que era meio caipira) e fui á sala de jantar ver as horas. Lá encontrei a mulata estaretecida diante do relógio, a querer decifrar o enigma angular dos ponteiros ou a esperar que por alli passasse alguém que a soccorresse.

— Então, rapariga, você levou este tempo todo a olhar para o relógio?

— Não, senhor; me desculpe... eu tinha me esquecido... só agora vim vêr.

— Então diga-me que horas são, retorqui bregeiramente.

— Não tardam as dezeseiss horass.

Faltavam dez para as quatro.

Vejam como uma creada humilde se antecipa á sua época!

## INSTANTANEO



Sra. e Sta. Pimentel

G.

O contra-almirante Gomes Pereira providenciou para que fossem promptamente conduzidas á bordo do *Carlos Gomes* as pessoas que desejavam visitar o seu collega Bacellar.

Até o momento de escrevermos estas linhas, aquelle contra-almirante não tinha sido demittido do cargo de instructor do Arsenal de Marinha.

Foi assaltada uma casa de jogo estabelecida no centro da cidade.

Como ainda não se descobriu o ladrão, não se sabe quem terá cem annos de perdão.

## EPHEMERIDES

1640 — Segunda-feira, 12 — Combate naval de Itamaracá.

A victoria não dependeu absolutamente dos *dread-noughts*.

1825 — Terça-feira, 13 — E' fuzilado em Pernambuco frei Joaquim do Amor Divino, victima da revolução pernambucana.

Ainda não tinha sido assentada a resolução de só se dar nos padres da corôa para cima.

1640 — Quarta-feira, 14 — Batalha naval de Parahyba.

Os *destroyers* nenhuma avaria soffreram.

1871 — Sexta-feira, 16 — Fallece na cidade de S. Luiz o douto philologo Francisco Sotero dos Reis.

Não deixou epitaphio prompto, com os pronomes convenientemente collocados.

1869 — Sabbado, 17 — Fallece o general Gurjão, victimado pelos ferimentos recebidos no combate de Itororó.

Mesmo para os generaes, ainda não era devaneio rhetorico morrer pela patria.

F. HENRICO





## CONFISSÃO

Era linda, na mais linda accepção da palavra, a Rosinda. Tinha um olhar meigo, azul celeste, que transtornava os vassallos de Cupido.

Apezar do seu encanto, era indiferente a esse sentimento sublime, a essa glorificação da existencia humana — o Amor!

Com a fronte altiva e magestosa, quando passava, os rapazes curvavam-se reverentes ante a rainha da Belleza.

Era preciso derrocar a tyrannia daquelle coração de marmore!

Quem ousaria penetrar nesse labyrintho mysterioso?

Haveria em S. Christovão joven mais encantadora?

Creio que não.

Quantos e quantos poetas, não glorificaram-na em maviosos sonetos?

Como não ha mal que não se acabe... o Azevedo, typographo, conseguiu attrahir os olhos expressivos de Rosinda.

Sentia-se loucamente apaixonado.

A estrella de sua vida, residia na rua Escobar.

Rondava-lhe a casa, acompanhava-lhe os passos, seguia-lhe o vulto pela Avenida, pelas festas, pelos cinemas e theatros, e em todo o lugar que se encontravam ella o olhava sorrindo!

Chovesse pedras, canivetes ou cacos de vidro, não deixava de passar por aquella rua, e quando a encontrava a janella levava a mão ao alto da synagoga, e, riscando uma linha horizontal com o chapéo:

— Senhorita, boa tarde!

O Azevedo sentia-se orgulhoso com aquella paixão.

Nunca Romau se escravizou tanto por Julieta.

Perdeu a paciencia.

Não podia mais aturar aquelles olhos azues, que traziam a sua alma atribulada!

Desesperado e resolute, enviou-lhe odorifica missiva, onde fazia a confissão, de cuja resposta havia de ser o mais infeliz ou feliz dos mortaes.

Esta não se fez tardar; eis um dos trechos:

«Deixe de ser pretencioso, não se impressione... eu o tenho olhado tanto, porque se parece muito com um moçoão, que estava em Petropolis em casa de minha tia, e fugiu para assentar praça, limpando-lhe as gavetas!...»

SILVINO SILVEIRA

## Remedio infallivel

— Minha senhora, a doença de seu marido não merece a preocupação que tanto a tem abatido.

— Graças a Deus, doutor.

— Trata-se somente de affecção nervosa. O remedio que é preciso empregar-se no caso, são duchas frias.

— Então vou telegraphar para Santa Catharina, a mamãe, que venha immediatamente.

## Emquanto o marido cese a sáia



Elle — E... que ideia fazes tu a proposito das suffragistas?

Ella — São positivamente ridiculas. As mulheres não se devem metter nos mysterios masculinos e, por seu turno, os homens não devem invadir as nossas attribuições.



*Participamos aos nossos ama-  
veis clientes que, em virtude do  
nosso grande stock de Moveis  
finos e Tapeçarias, continuare-  
mos durante o mez de Janeiro  
a conceder abatimentos consi-  
deraveis em todos os preços.*

—=—  
**Leandro Martins & C.<sup>ia</sup>**

—=—  
**Rua dos Ourives, 39, 41 e 43**



# KOLA-Werneck (Phosphatada e granulada)



é o mais seguro tónico, contra

as molestias ou excessos que produzem  
o esgotamento nervoso.

*Neurasthenia — Fadiga*

*Prostração de Forças*

*Anemia Cerebral*

*Hysteria — Phosphaturia*

---

## EUCEINA-Werneck

Especifico infallivel contra  
a Influenza, Grippe, Enxaqueca, Neuralgia

---

D'entre os productos que vieram enriquecer a therapeutica brasileira, a EUCEINA-WERNECK é com certeza o que melhores serviços veio prestar, pois, os seus effectos estão comprovados pela observação de distintos Clinicos desta Capital e professores da Faculdade de Medicina.

Acredita-se hoje que o grande incremento que tem tomado em todo o mundo a tuberculose, seja uma consequencia da grippe ou influenza que não foi convenientemente tratada.

Pois bem : o seu tratamento hoje é certo e prompto com a EUCEINA-WERNECK.

---

Deposito: PHARMACIA WERNECK

7, Rua dos Ourives, 7



NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

# HORLICK'S MALTED MILK

É o alimento por excellencia para <sup>para</sup> crianças, invalidos, convalescentes e toda a <sup>pessoa</sup> affectada de enfraquecimento dos órgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó eis o «LEITE MALTADO DE HORLICK'S» na sua mais simples expressão: Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do «LEITE MALTADO» sobre os órgãos digestivos e sua grande <sup>proclamar</sup> força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea

É solavel em agua quente ou fria.

O «LEITE MALTADO» é um correctivo eficaz para <sup>quente</sup> "insomnia" bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No HORLICK'S podeis confiar. — É absolutamente puro e rigorosamente esterilizado.

*Unicos Agentes para o Brasil:*

**PAUL J. CHRISTOPH CO. — RIO DE JANEIRO E S. PAULO**

# XAROPE NER-VITA de HUXLEY

## "A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS"

Ainda que nos alimentos de uso diario exista uma boa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacaeos e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os muscullos e as celulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

É preciso pois estimular a provisão de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glyceros-Phosphato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado «Ner-Vita», supprem o organismo com os elementos principais da alimentação phosphorica — que constitue a base essencial da vida.

**PEDI POIS «NER-VITA!»**

A' venda em todas as <sup>pharmacias</sup> pharmacies e drogarias — Prospectos e amostras gratis

**Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo**



# Carta em S. Paulo

## PÁU D'ARCO

Na serra, a fronte heril, coroada a flores de ouro,  
Erecto, a linha nobre, o todo aristocrata,  
O Páu d'Arco semelha a um rei soberbo e louro  
De sobre o throno espiando as provincias da mata !

Faz-lhe de manto régio á noite o luar de prata,  
Ao meio-dia, a luz do sol immerredouro...  
E lhe enche o amplo dossel na ramaria grata  
O hymno nacional dos pássaros em côro !

Para que seja um rei nada lhe falta, em summa :  
Muitas leguas de terra o seu dominio abrange  
E a seus pés, como aos pés de um rei mesmo, se apruma,

Guardando-o, em calma eterna, em muda vassallagem,  
— Das arvores em roda, a sombria phalange ;  
— Dos arbustos, em fila, o exercito selvagem !

RAUL MACHADO

### Entre mãe e filha

— Vamos, decide-te. Queres casar com o Dr. Procopio, ou não ?

— Ah ! mamãe !...

— Olha que elle é rico e não é feio.

— Bem sei.

— Então ?

— Mas, como me hei de entender com um homem que tem exactamente o dobro da minha idade ?

— Ora !

— Eu tenho vinte e um annos, e elle quarenta e dois...

— Mas isso, que importa ?

— Importa muito. Imagine a mamãe se eu chegar a cem annos, que espiga não ha de ser a minha vida tendo de aturar um homem de duzentos.

\*\*\*

## ECLECTICA



Sócios dos dois sexos





OO

OO

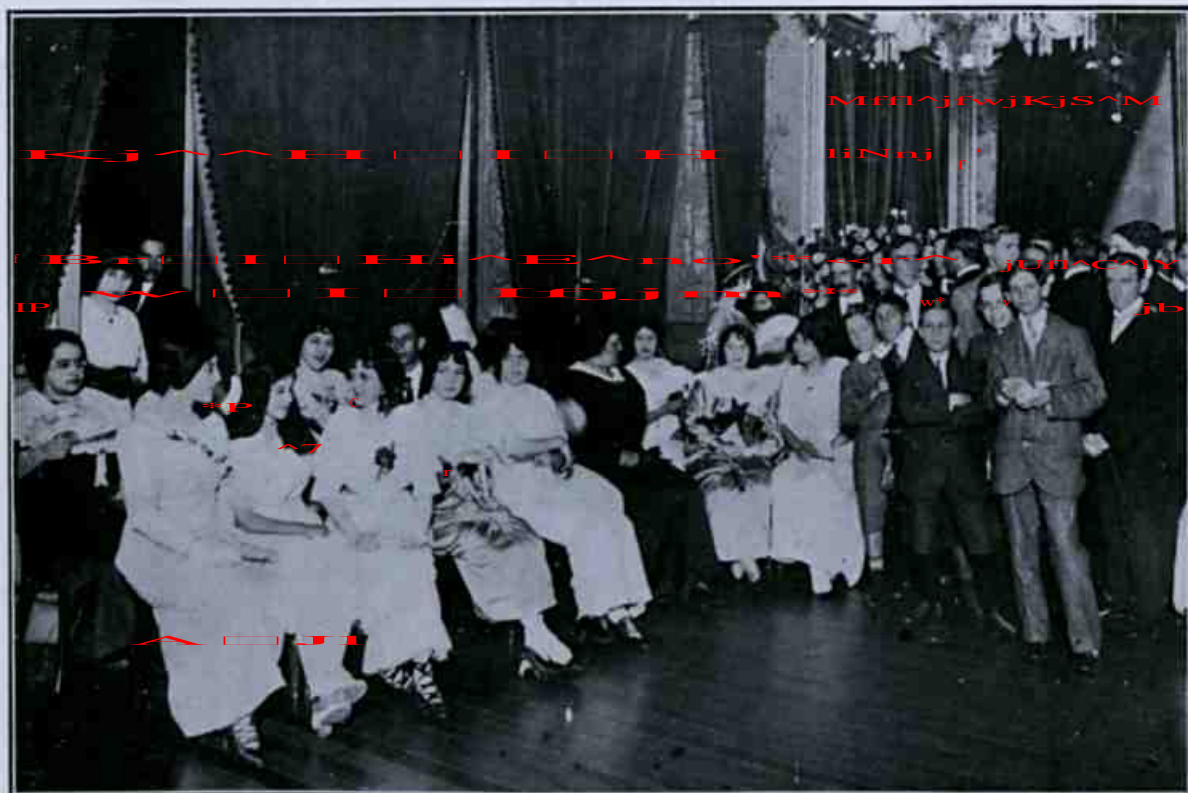
Caretta em S. Paulo

OO

OO



## CLUB INTERNACIONAL

*Baile de Reis**Aspecto do salão, na noite de 6 do corrente*



# TOILETTES PARISIENNES



Mais uma remessa de lindas  
toilettes dos mais recentes modelos acaba de chegar para a casa

**NASCIMENTO**

Roupa branca feita a mão, a mais própria para enxoval de casamento, pela  
durabilidade e beleza dos modelos.

Officinas de alta costura e espartilhos sob medida, sob a direcção de «*premières*»  
parisienses.

**NASCIMENTO**

— Rua do Ouvidor, 167 —

Rio de Janeiro





## LA VIDA ES SUEÑO...

Sonhos ! Tive-os outrora, quando, em pleno  
Despertar para o mundo, eu tudo via  
Como si a Vida sempre o azul sereno  
Fosse d'um céu de luminoso dia.

Então, eu que hoje a cada passo alieno  
Os bellos sonhos juvenis, podia  
Tudo sonhar, mas não que o dia ameno,  
Como os mais, a ser noite chegaria.

E anoiteceu. Da sorte o rijo açoite  
Mudou numa caligem desconforme  
Os alvos nimbos da manhã risonha.

Agora a vida incerta é sempre noite ;  
Minh'alma dentro dessa noite dorme,  
Mas já meu frio coração não sonha.

EDUARDO NAZARENO

Um dos nossos grandes homens contemporâneos  
é casado com uma mulher formosíssima, pela qual  
ele tem um grande culto de amor, porém que o de-  
testa profundamente, não perdendo ocasião de mani-  
festar-o, mesmo publicamente.

Ha pouco tempo, um amigo intimo, em conversa  
com o grande homem, lamentou a sua situação :

— Deves ser muito infeliz !

— Não, meu amigo. Ella o é muito mais que  
eu... Eu tenho, em meio de todos os meus desgostos,  
a fortuna de ter sempre diante dos olhos a mulher  
que amo, e ella tem a desgraça de viver com um  
homem a quem aborrece.

OO

### Delegado ás direitas

Simplicio vai á delegacia e apresenta ao delega-  
do uma queixa em regra, de que um gatinho, apro-  
veitando um momento em que elle lia um cartaz lhe  
surripia o relógio de ouro com a corrente.

O delegado, depois de ouvi-lo attentamente, ex-  
clama com emphase :

— Tomo na devida consideração a sua queixa.  
Vá descansado que o seu relógio está marcando no  
bolso do criminoso a hora do castigo !

OO □ OO

No proximo sabbado de alleluia, vindo de Minas,  
o Dr. Wenceslao Braz assistirá á Missa Negra.

# Uma Boa Digestão!

O alimento bem digerido é o que nos sustem. Ha pessoas, com recursos para  
proporcionar-se os melhores alimentos, que estão morrendo-se de fome por não poder  
digerir bem. Quanto não dariam essas pessoas para possuir um estomago são? Para  
recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um  
experimento das

## PASTILHAS do Dr. RICHARDS

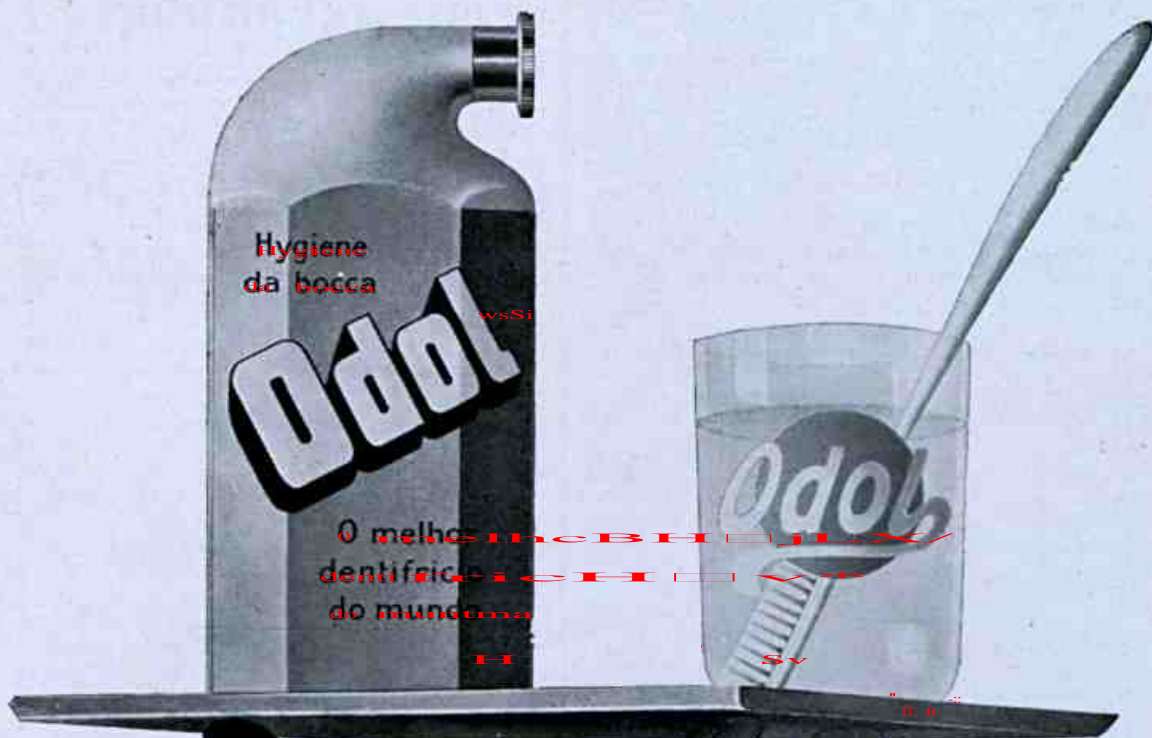
sobre as quaes diz o Sr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán,  
Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a má digestão.  
Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia  
me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me chateado, molesto e  
nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito  
melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar  
de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

**Pese-se antes e depois de tomar as  
Pastilhas do Dr. Richards.**

**DR. RICHARDS DYSPERSIA TABLET ASSOCIATION,**  
NOVA YORK, N. Y.







## Compreende

V. S.<sup>a</sup> a importância enorme da acção nova da água dentífrica Odol? Enquanto os dentífricos geralmente usados sómente podem ter efeito durante o curto espaço de tempo da limpeza dos dentes, o Odol pelo contrario possui uma acção antiseptica e refrescante que persiste *muitas horas depois de seu uso.*

O Odol penetra nas cavidades dos dentes, vai, por assim dizer, impregnando as mucosas das gengivas e os dentes de seus elementos antisepticos e continúa a exercer os seus *effeitos salutarés durante horas.*

Graças á esta qualidade unica do Odol obtem-se uma acção antiseptica *prolongada* a qual desembaraça a dentura de todos os germes de fermentação que destroem os dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes.

Vende-se em todas as farmacias, drogarias, perfumarias etc.



# A ou para?... para?

( DECIMA EDIÇÃO, SEM AUMENTO )

O rapido paulista estava prestes a partir.

O Gomes, muito atarefado, rompendo a custo a grande multidão de desocupados que, no interior, affluem á estação, e atrapalhado com as suas malas de viagem, foi o ultimo a tomar o comboio, já em movimento.

Logo ao transpor a portinhola sem vidro do carro de 1ª classe, esbarrou com o Lemos, seu collega e amigo, que avançava para elle com os braços abertos e a gritar contente com a sua voz rouqueira que despertou a attenção de todos os passageiros:

— Oh ! grande amigo ! Como vaes ? Não contava com o prazer de viajar em tua amavel companhia ! Estava ansioso por encontrar um amigo, um conhecido qualquer, com quem pudesse conversar, rir, brincar... porque, francamente, uma viagem do Rio a S. Paulo, nestes carros sujos e incommodos da Central e ainda mais sem uma pessoa com quem se possa palestrar com satisfação, é quasi intoleravel.

E o Lemos, com grandes gestos de cortezia, abraçou vigorosamente o amigo e arranjou-lhe um lugar em seu banco, onde o Gomes sentou-se ainda meio atordoado pela corrida que dera ; e, atrapalhado com a loquacidade do amigo, começou a enxugar o suor que lhe escorria da testa.

— Já sei que vaes á procura dos freguezes da zona, receber as facturas vencidas !

— Não ; respondeu o Gomes. Já percorri todas as cidades do ramal e nada mais tenho a fazer por aqui. Vou agora para S. Paulo.

— Como ? Vaes então morar em S. Paulo ?

— Que morar em S. Paulo ! Vou sómente a passeio.

— Ah !... Então vaes a S. Paulo e não — para S. Paulo ! gritou o Lemos contente, orgulhoso de poder mostrar ao collega e ás moças que viajavam no banco fronteiro, os seus conhecimentos.

O Gomes, que desde o principio se mostrara aborrecido com os gestos e gritos do outro, ficou muito corado com a inesperada lição e não deu resposta. Voltou-se para a janella do carro, arrisou a vidraça e, contendo a custo a sua indignação, distendeu a vista pelos vastos campos que bordam a estrada.

Não trocaram mais palavra.

O trem continuou a marcha, atravessando valles e campinas, ora margeando o Parahyba, ora cortando collinas coroadas de matias.

O Lemos perdeu o enthusiasmo diante do desagradavel incidente, já muito arrependido da sua imprudencia, e começou a pensar que realmente tinha sido pouco delicado.

Vendo afinal que era impossivel continuarem os dois naquella critica situação, voltou-se o mais delicadamente que pôde para o amigo e disse-lhe :

— O' Gomes ! Estás hoje tão triste e amuado ! Que é que estás a pensar ?

O Gomes não pôde mais conter-se e, voltando-se, gritou mesmo ao ouvido do seu impertinente collega :

— Estou a pensar si devo mandar-te ao diabo que te carregue, ou para o diabo que te carregue !

DEJO DO VALLE

# CURA ASSOMBROSA !!

COM O

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico e Chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene

PREMIADO COM MEDALHA DE OURO



Dr. Buxeo Prado

Atesto ter empregado frequentemente, em minha clinica civil e militar, o Elixir de Nogueira formula do saudoso pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, tendo obtido sempre resultados satisfactorios e mesmo completo successo no tratamento das manifestações syphiliticas do 2º e 3º graus, que muitas vezes te não visto curadas com o uso continuado deste preparado da, que parece possuir uma accção especifica sobre a terrivel affecção.

Rio, 14—3—1913.

Dr. Buxeo do Prado.

Majôr Medico.

(Firma reconhecida).

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE !!

UNICO QUE CURA A SYPHILIS ! !

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

CASA MATRIZ

Pelotas - RIO GRANDE DO SUL - Caixa N. 66

Casa Filial e Deposito Geral

RUA CONSELHEIRO SARAUJA Ns. 14 e 16

Caixa do Correo 148 — Rio de Janeiro



**Homens, depauperados, impotentes, rachíticos, anêmicos, nervosos, neurasthénicos, outros ainda com falta de memória, FALTA DE SONNO, FALTA DE APPETITE, melancólicos, sem vontade e coragem para a luta pela vida tem encontrado a cura no DYNAMOGENOL.**

**Senhoras pallidas, magras, enfraquecidas, conseguem que as cores voltem, o BUSTO SE DESENVOLVA e, portanto, a volta da alegria e bem estar. As senhoras que amamentam conseguem enriquecer o leite, e portanto aumentar a resistencia dos innocentes que amamentam somente com o DYNAMOGENOL.**

**A's Creanças, principalmente aos que ESTUDAM, deve ser obrigado o uso do DYNAMOGENOL, pois é o verdadeiro ALIMENTO DO CEREBRO.**

**Para possuiredes a felicidade deveis manter em equilibrio o vosso organismo, cerebro equilibrado, CORAÇÃO forte e ESTOMAGO RESISTENTE. Para obter isto, basta usar o DYNAMOGENOL.**

**Vende-se em todas as pharmacies do mundo e no Rio de Janeiro.**

## PHARMACIA MARINHO

186 — Rua Sete de Setembro — 186



**AVISO IMPORTANTE** — Envia-se pelo correio, registrado, a todas as pessoas que enviarem 75000 por cada vidro. Pedidos a J. Marinho, rua Sete de Setembro, 186. Rio de Janeiro.

# A COSMOPOLITA

**Séde — BARBACENA — Minas**

Inscrever-se n' "A Cosmopolita" é concorrer para a realização do ideal mutualista, que esta sociedade de peculios representa, pelas vantagens, e benefícios que concede aos seus socios.

Institue peculios de 7:500\$, 20:000\$, 30:000\$ e 40:000\$ para as pessoas que contarem da maioridade legal até 56 annos de idade, completos;

**CONCEDE A REMISSÃO** aos seus mutuarios, desde que se achem inscriptos 2.200 socios nas series primeira, segunda, terceira e quarta e 1.500 nas series quinta e sexta;

**DISTRIBUE PREMIOS** trimestraes, em dinheiro, aos seus socios inscriptos nas series primeira, segunda, terceira, quarta e quinta;

**ISENTA DE PAGAMENTO** de quotas por fallecimento e dá pensão mensal por espaço de tres annos, aos seus socios, que cahirem em estado de indigencia ou invalidez;

**PAGA EM VIDA** de seus socios, que cahirem em estado de invalidez ou indigencia, o peculio instituido.

O socio d' "A Cosmopolita", uma vez remido não mais voltará á a condição de contribuinte.





## "AGUA FIGARO" (Segredo da Mocidade)

Rainha das Tinturas — para tingir os Cabellos e a Barba — Vegetal e inoffensiva — Efeitos seguros e garantidos  
DÃO-SE CATALOGOS — TELEPHONE N. 1027

— A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS —

CAIXA... 10\$000 — PELO CORREIO... 12\$000

Depositarior: **ABEL & COMP.** — N. 36 Rua Rodrigo Silva N. 36

Salão especial para massagens, replicação de tintura e penteados da moda

RIO DE JANEIRO



### MANCHAS DA PELLE

Tendes pannos, espinhas, cravos, sardas? Quereis ter o rosto limpo e bello?

USAE A

### VENUSINA

que com um só video estes incommodos desaparecem immediatamente restituindo-vos uma pelle limpa avelludada e bella. Conserva o pó d'acoris e evita que o rosto se torne gorduroso. A venda nas casas Bazin, Nunes e Gaspar e nas principaes perfumarias e drogarias.

Depositos: Pharmacia Simas, Praça Tiradentes N. 9 Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias N. 59

GUARDADO COM AS IMITAÇÕES

Vidro... 3\$000

### OS CABELLOS BRANCOS

ficam pretos com o uso da

### LOÇÃO AFRICANA

Unico especifico contra a caspa e queda dos cabellos

VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Depositos: Pharmacia Simas, Praça Tiradentes N. 9 Drogaria Rodrigues, Rua Gonçalves Dias N. 59

GUARDADO COM AS IMITAÇÕES

Vidro... 3\$000



# Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOGOL granulado de Giffoni é o melhor tônico reparador nas affecções dos bronquios e dos pulmões; elle actua não só pelo gaaacol como pelas combinações sulfúrea e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOGOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar pôde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.



## VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tônico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferido nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamente bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

## A SYPHILIS

Molestias de pelle, rheumatismo syphilitico, chagas cancerosas e todas as doenças derivadas do sangue impuro, curam-se com o

## DEPURATOL

Marca registrada e approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Ultima descoberta da medicina allemã que sobre todos os outros depurativos ou tizanas tem as seguintes vantagens, que absolutamente garantimos:

- 1º — Não exigir dieta especial.
- 2º — Não ser purgativo, evitando assim o incommodo e ainda o estado de fraqueza em que ficam os doentes tratados com depurativos purgantes.
- 3º — Não arruinar nem sequer alterar o organismo do doente.
- 4º — Substituir com vantagem o 606 e as injectões mercuriaes.
- 5º — Não ter sabor, visto que cada pilula se toma com um gole d'agua.

6º — Ser acondicionado num pequeno tubo de buxo, de fôrma a poder andar até na algibeira do coilete.

7º — Não serem em regra precisos mais de 6 tubos para um tratamento completo, o que representa uma grande economia, sendo rarissimos os casos em que seja preciso tomar mais alguns.

8º — Fazer sentir grandes melhoras, logo ao primeiro ou segundo tubo, melhoras que só por si valorizam o medicamento.

9º — Abrir o appetite e dar o bem estar geral ao doente.

São estas as grandes vantagens deste tratamento sobre todos os outros, que poderão ser confirmados por milhares de pessoas que tem tomado este preparado. Qualquer chaga ou placa syphilitica desaparece a olhos vistos, como por encanto, com este depurativo. Quem tiver a má sina de apañhar o cancro duro e tomar o Depuratol, garantimos que fica livre, para sempre, da mais ligeira manifestação syphilitica. Em face disto só é syphilitico e só gasta rios de dinheiro, inutilmente quem quer. Que o saibam todos.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento. \$3000. Pelo Correio mais 400 reis. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: V. Silva & C., rua da Assembléa, 34 e Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro, 61.

*Sem rival para a hygiene da cutis e belleza das feições*

## Kaloderma

**Crema** Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

**Sabonete** Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

**Pó de Arroz** Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

**Sabonete** Kaloderma em estojo de aluminio, para a barba. Kaloderma em estojo de aluminio, para viagem.

A venda em todas as casas importantes d'este artigo.

**F. WOLFF & SOHN, KARLSRUHE.**

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias



# ESPINGARDA DE CAÇA "STANDARD"



PRECISÃO ABSOLUTA  
DESCARGA INFALLÍVEL  
PARA TODAS AS CAÇAS

FABRICAÇÃO FRANCEZA S<sup>T</sup>. ETIENNE

5\$000

SEMANAES

CLUBS CASA STANDARD